



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 414 - SAMAMBAIA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 414 DE
SAMAMBAIA
(2024 – 2028)

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina

SUMÁRIO

Introdução	05
Apresentação	06
Histórico da criação	06
Recursos	09
SAEB e IDEB	13
Diagnóstico da Realidade Escolar	16
Função social	18
Missão	18
Princípios Norteadores	18
Objetivos	21
Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	22
Orientação Educacional	32
Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem	33
Profissionais de Apoio Escolar	34
Sala de Leitura	35
Conselho Escolar – Caixa Escolar	37
Coordenação Pedagógica	37
Concepções, práticas e estratégias de avaliação	38
Conselho de Classe	40
Reunião de Pais e Responsáveis	41
Organização Curricular	41
Acompanhamento e Avaliação do PPP	41
Projetos 2024 - 2028	42
Projetos Específicos e Interdisciplinares	42
Referências Bibliográficas	71
Anexos	72

1. Introdução

A escola é um organismo formado por seres vivos e por isso está em constante mudança e desenvolvimento, baseado em tais fatos a proposta do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Médio 414 (CEM 414), foi discutida e construída a partir das Orientações Pedagógicas desta Secretaria de Educação desde o início do ano letivo de 2024 segue para apreciação da SEEDF.

O presente Projeto, por ser o documento norteador, enfoca pontos que devem ser trabalhados para se alcançar um modelo de educação almejado pelos que nela estão envolvidos, também estabelece metas que visam melhorar o CEM 414 e evoluir no processo ensino-aprendizagem.

A proposta de construção do Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Médio 414 de Samambaia foi discutida e elaborada pela comunidade escolar na semana pedagógica, nas coordenações coletivas e nas reuniões com os demais segmentos escolares ao longo dos anos. E neste ano de 2024 especificamente após alguns encontros nas coordenações pedagógicas e nas reuniões de pais pudemos chegar a este documento, conscientes de que não é um projeto acabado, mas um projeto realista da construção coletiva a ser modificado ao longo do processo ensino-aprendizagem de acordo com a avaliação das ações.

Todas as informações contidas aqui partiram dos diversos setores que compõem essa comunidade (Alunos, pais, equipe gestora, professores, orientadores, supervisores, terceirizados, profissionais da manutenção, alimentação, limpeza e segurança).

Além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, esse instrumento também mostra a identidade escolar, as concepções e objetivos.

A escola tem um papel muito além do da escolarização e o PPP define as características socioeducativas, políticas e culturais do colégio, renovar-se observando essas características, planejando a curto, médio e longo prazo pode-se sistematizar a prática escolar influenciando a história atual e futura.

É necessária uma ressignificação constante dos olhares de todos aqueles que atuam para a “formação” do indivíduo e do cidadão, para a construção da autonomia do saber, para a atuação consciente no mundo em que se vive. A necessidade de atualização deste projeto se faz constante, para todos estes sujeitos, que de alguma maneira também se constroem neste espaço, a escola, que é espaço de

conhecimento, mas também de vivências socioafetivas, experiências de saber, e que deve contribuir para a construção de um mundo que exige sempre novas respostas e novas intervenções.

O CEM 414 trabalha com projetos nas eletivas do NEM de maneira colaborativa dando oportunidade do aluno ser protagonista do saber, pensando, refletindo e explanando ideias próprias. Trabalhar com projetos foi uma das formas de melhorar a qualidade da aprendizagem e autonomia do educando.

2.0 Apresentação

Identificação da Unidade Escolar – UE

Coordenadoria Regional de Ensino de Samambaia

Centro de Ensino Médio 414 QS 414 Área Especial nº01 – Samambaia Norte

Número do INEP: 53011996

Fone: 33182464

E-mail: cem414.samambaia@edu.se.df.gov.br

CEP: 72320588

3.0 Histórico da criação

No dia 25 de outubro de 1989 foi criada a cidade de Samambaia para assentar famílias vindas de invasões, o decreto 11.291 e a lei 49 tornou a cidade a 12ª região administrativa que passou a ser urbanizada.

Três anos após as primeiras ocupações, foram construídas 3.381 casas destinadas a famílias de baixa renda, principalmente de funcionários públicos. A casa própria foi adquirida com o apoio do Sistema Habitacional de Interesse Social – SHIS mediante financiamento do Banco Nacional.

A partir de 1989 a cidade passou a receber um grande número de famílias em busca do seu 'lugar ao sol'. Hoje Samambaia figura entre as cidades que mais crescem no Distrito Federal e no Brasil, de olho no desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.

Com o crescimento populacional houve necessidade de construir escolas, hospital, quartel de bombeiros e PM, delegacia e outros órgãos para atenderem o público samambaiense.

Para atender a demanda de procura a escola foi inaugurada em 11 de fevereiro de 1998 como Centro de Ensino Fundamental 414 de Samambaia,

atendendo alunos de 7^a e 8^a série do E.F. e as três séries do E. M. Em caráter provisório funcionava sem sede própria, na Escola Classe 412 de Samambaia em horário reduzido, matutino e vespertino, atendendo um total de 1.204 (Um mil, duzentos e quatro) alunos, com um corpo docente de 55 (cinquenta e cinco) professores. No dia 21 de maio de 1998, a escola passou a funcionar em prédio próprio, transferindo todos os alunos com a mesma distribuição anterior, mas em horário regular de aula. A partir de então foi inaugurada oficialmente solenemente, com a presença de diversas autoridades. Dados legais da escola: credenciada pela portaria nº 25 de 06/02/2004 e Lei nº 9394 de 20/12/1996; Portaria 229/2013 – CEDF e Portaria 314/2013. No ano letivo de 1999, o CEM 414 atendeu da 8^a série ao E. M. com o total de 1.956 (mil novecentos e cinquenta e seis) alunos nos turnos: matutino, vespertino e noturno. Durante os anos de 2000 a 2003 funcionava como Centro de Ensino Fundamental 414 de Samambaia, mas no ano de 2004, devido à grande demanda, esta Unidade Escolar foi transformada oficialmente em Centro de Ensino Médio 414 de Samambaia. A escola é hoje referência para a comunidade local.

Com 25 anos de existência o CEM 414 a escola já passou por diversas modificações. A última aconteceu no ano de 2022 aumentando duas salas de aula ficando em 2023 com 20 turmas no matutino (8 de segundos anos e 12 de terceiros anos), 20 turmas no vespertino (12 de primeiros anos e 8 de segundos anos) e 8 turmas no noturno (2 turmas de primeiros anos, 3 turmas de segundos anos e 3 turmas de terceiros anos).

Em março DE 2020 em conformidade com as orientações da OMS e do Governo do Distrito Federal (GDF), os estudantes foram afastados do ambiente escolar físico com o objetivo de evitar a propagação e transmissão do vírus Covid-19.

A escola, assim como todas as IE's do DF foram desafiadas a mudarem suas formas de ensino. A Pandemia do Covid-19 exigiu que as aulas fossem totalmente virtuais. A primeira solução dada pela Secretaria de Educação foi o acompanhamento das aulas ministradas por professores em uma emissora de televisão. A segunda solução foi ministrar as aulas pela plataforma Google Sala de Aula, o que perdurou até novembro de 2021 quando deu-se início ao ensino híbrido, que era formado em parte pelo ensino remoto e a outra parte pelo ensino presencial. O uso da plataforma Google Sala de aula durou até meados dos primeiros meses de 2022 quando terminou a parceria entre a Google e a Secretaria de Educação do DF.

No período do Ensino Remoto notou-se certa complexidade no acompanhamento das atividades pedagógicas, vários alunos não tinham acesso ao celular, a um computador ou mesmo a internet sendo impedido assim de acessar a plataforma, a solução apresentada foi fazer material impresso referente à aprendizagem.

No período do Ensino Híbrido a escola enfrentou o desafio do retorno às aulas presenciais tais como:

- Desinteresse por parte dos alunos referente para frequentar as aulas.
- Despreensão na realização das tarefas escolares.
- Baixo rendimento escolar, ocasionando em índices indesejáveis de reprovação.
- Evasão escolar sem justificativa, principalmente entre os alunos.
- No campo da convivência escolar, ainda identificamos: indisciplina, violência, uso de drogas, preconceitos, discriminação.
- Problemas psicológicos e emocionais decorrentes da pandemia ou agravados por ela.

No início de 2023 o diretor Jairon Pinheiro pediu exoneração do Cargo, a Vice diretora Andréa de Oliveira já havia pedido exoneração em dezembro de 2022.

No final do ano de 2023 a atual equipe gestora foi eleita para o mandato dos anos de 2024 a 2028, hoje a composição da gestão dá-se da seguinte forma;

Diretora: Keide Leite de Freitas de Oliveira.

Vice diretora: Jordana Felipe Mariano.

Supervisor Pedagógico diurno: Francisco Batista Neto.

Supervisor Pedagógico Noturno: Augusto Mamoru Sambuichi.

Supervisora Administrativa: Daniele Moreira Feitosa Oliveira.

Chefe de Secretaria: Rejane Alves de Souza

Coordenadores:

Alberto Nascimento Figueiró

Ana Tereza Furquim Mendonça

José Edilberto da Luz Zacarias

Marcílio Fernandes Honorato

Orientadoras educacionais:

Iramara Barroso

Hildélia Héliida Silva Brandão de Melo

4.0 Recursos

a. Físico

A escola possui os seguintes espaços:

20 SALAS DE AULA	01 SALA DE LEITURA
02 SALAS SUP. PEDAGÓGICA	01 SALA DE COORD. PEDAGÓGICA
01 LAB. DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	02 SALAS COORD/REUNIÃO DOS PROFESSORES
02 BANHEIROS PARA OS AUXILIARES	01 SALA – ATENDIMENTO SOE
02 BANHEIROS – PROF (1 MASC E FEM)	01 SALA – DIREÇÃO
01 SALA SUP. ADMINISTRATIVA	01 DEPÓSITO MATERIAL DE ED. FÍSICA
01 SALA PARA AUXILIARES	05 BANHEIROS–ALUNOS
01 CANTINA DA ESCOLA	02 DEPÓSITOS DE MATERIAIS
01 SALA - PROJEÇÃO	01 GINÁSIO COBERTO
01 SECRETARIA	01 SALA DE RÁDIO
01 SALA DA EEAA	01 LAB. DE CIÊNCIAS
01 PÁTIO COBERTO	01 REPROGRAFIA



Como explicitado anteriormente, a estrutura predial da escola é de Ensino Fundamental, porém tem sido preservada e restaurada, foi também adaptada para receber alunos do Ensino Médio.

A comunidade escolar compreende que o espaço é bom, mas que é necessário revitalizar o pátio interno, construir novos espaços de convivência e urgentemente construir um auditório e um refeitório.

Há um espaço entre os blocos de salas de aula compreendido como uma pequena praça, no ano de 2023 o espaço começou a ser revitalizado retirou-se as árvores que suas raízes ameaçavam os prédios de salas de aulas, em meados de setembro foi concretado o piso e atualmente já é possível utilizar o espaço durante os intervalos de forma provisória uma vez que não há bancos nem cobertura. .

As portas do banheiro continuam grafitadas o que ocasionou na diminuição de pichações dentro dos banheiros dos alunos.

Todo espaço físico é monitorado por câmeras que funcionam 24 horas com gravação das imagens.

Avaliação dos espaços do CEM 414

Qt d	Instalação/Ambient e	Ótim o	Bo m	Regula r	Rui m
---------	-------------------------	-----------	---------	-------------	----------

20	SALAS DE AULA			X	
02	SALAS SUP. PEDAGÓGICA	X			
01	LAB. DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			X	
02	BANHEIROS PARA OS AUXILIARES		X		
02	BANHEIROS – PROF (1 MASC E 1 FEM)		X		
01	SALA SUP. ADMINISTRATIVA				X
01	SALA PARA AUXILIARES		X		
01	CANTINA DA ESCOLA	X			
01	SALA - PROJEÇÃO		X		
01	SECRETARIA		X		
01	SALA DA EEAA		X		
01	PÁTIO COBERTO				X
01	SALA DE LEITURA		X		
01	SALA DE COORD. PEDAGÓGICA	X			
02	SALAS COORD/REUNIÃO DOS PROFESSORES	X			
01	SALA – ATENDIMENTO SOE		X		
01	SALA – DIREÇÃO	X			

01	DEPÓSITO MATERIAL DE ED. FÍSICA		X		
05	BANHEIROS– ALUNOS			X	
02	DEPÓSITOS DE MATERIAIS		X		
01	GINÁSIO COBERTO				X
01	SALA DE RÁDIO				X
01	LAB. DE CIÊNCIAS			X	
01	REPROGRAFIA		X		

b. Recursos Humanos

- 70 professores regentes;
- 01 secretária;
- 03 assistentes de secretaria;
- 02 apoios de direção;
- 05 assistentes de coordenação; (carreiras magistério e assistência readaptados);
- 01 diretora;
- 01 vice-diretora;
- 02 supervisores pedagógico;
- 01 supervisores administrativos;
- 05 coordenadores pedagógicos gerais; (Sendo 1 do NEM e um noturno)
- 04 seguranças de patrimônio (firma terceirizada - dois diurno e dois noturno);
- 04 servidores da sala de leitura/ biblioteca escolar (carreiras magistério e assistência readaptados);
- 01 servidora depósito de livro (carreira magistério readaptada);
- 01 assistentes de portaria;

- 02 orientadores educacionais;
- 08 servidores de limpeza (firma terceirizada).
- 06 servidores da merenda (firma terceirizada).
- 02 apoios coordenação noturno (readaptados).
- 08 educadores sociais.
- 02 monitores educacionais.

c) Recursos financeiros:

- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF / GDF);
- Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE/Federal);

5.0 SAEB e IDEB

O ano de 2021 foi ano que efetivamente as aulas voltaram presenciais de maneira integral.

No mesmo ano foi feita a avaliação e como resultado apontamos o quadro abaixo.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021					Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)	
						Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa		Nota Média Padronizada (N)
						6 DF	5300108	Brasília	53011066	CED 104 DO RECANTO DAS EMAS	Estadual	93,0	92,4		91,6
7 DF	5300108	Brasília	53011520	CED DARCY RIBEIRO	Estadual	76,5	66,8	84,2	79,8	-	0,76	ND	ND	-	-
8 DF	5300108	Brasília	53011996	CEM 414 DE SAMAMBAIA	Estadual	87,4	86,9	86,8	89,8	-	0,87	264,26	270,12	4,44	3,9

Ano de 2023

Mesmo sendo a segunda colocada nos resultados e a com a melhora dos rendimentos em relação a resultados antigos sabemos que ainda há a necessidade de aumentar os índices alcançados.

Nesse sentido contamos com o envolvimento da comunidade escolar como um todo, alunos mais motivados e interessados, professores valorizados e incentivados a investir na formação própria, pais interessados na rotina de estudo dos filhos.

Os resultados do SAEB 2023 só sairá entre os dias 16 e 26 de abril.

Como não há resultados anteriores divulgados pelo o INEP apresentamos os dados do CENSO dos anos anteriores.

GDF - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 414 DE SAMAMABAIA

CENSO - DF - 2020

QUADRO MOVIMENTAÇÃO E RENDIMENTO

	DIURNO			NOTURNO			
	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
MATRÍCULA INICIAL	533	524	323	153	83	88	
ADMITIDOS APÓS O CENSO 11/03/2020	08	07	01	12	---	01	
TRANSFERIDOS	07	06	02	9	07	06	
MATRÍCULA FINAL	534	525	322	156	76	83	
APROVADOS	416	390	312	127	63	73	81,4
APROVADOS COM DEPENDÊNCIA	59	76	---	---	---	---	
REPROVADOS	03	---	04	---	---	---	0,4
ABANDONO	56	59	06	29	13	10	10,2

para a 1ª Série

BLOCO 6 – ENSINO MÉDIO

1 – Movimento e Rendimento Escolar por Turno e Série - Em 2021 - Anual

MOVIMENTAÇÃO	LINHA	Diurno			Noturno		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Matrícula inicial em 26/05/2021*	1	484	468	426	72	106	72
Admitidos após 26/05/2021	2	37	07	2	15	18	05
Afastados por Transferência	3	22	23	18	7	14	04
Reclassificados da Série	4	---	---	---	---	---	---
Reclassificados para Série	5	---	---	---	---	---	---
Óbito	6	---	---	---	---	---	---
Matrícula Final	7	499	452	410	80	110	73
Aprovados sem Dependência	8	428	405	394	25	59	47
Aprovados com Dependência	9	38	27	---	9	04	---
Reprovados	10	29	20	16	44	38	21
Afastados por Abandono	11	04	---	---	02	9	05
Sem Informação de Rendimento (SIR)	12	---	---	---	---	---	---

(*) Informação prestada no Censo Escolar DF 2021.

Cadastro

Movimento e Rendimento 2022 - 2º Semestre

BLOCO 6 - ENSINO MÉDIO

Código INEP da Escola

53011996

1 - Movimento e Rendimento Escolar por Turno e Série - Em 2022 - Anual

Movimentação	Linha	Diurno			Noturno		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Matrícula Inicial em 25/04/2022*	1	0	438	372	90	145	163
Admitidos após 25/04/2022	2	0	023	03	023	039	023
Afastados por Transferência	3	0	022	010	010	027	013
Reclassificados da Série	4	0	0	0	0	0	0
Reclassificados para Série	5		0	0		0	0
Óbito	6	0	0	0	0	0	0
Matrícula Final	7	0	439	365	103	157	173
Aprovados sem Dependência	8	0	383	356	35	64	109
Aprovados com Dependência	9	0	027	0	010	017	0
Reprovados	10	0	011	001	007	012	010
Afastados por Abandono	11	0	018	008	051	064	054
Sem informação de Rendimento(SIR)	12	0	0	0	0	0	0
TOTAL(**)	13	0	429	365	103	157	173

(*) Informação prestada no Censo Escolar DF 2022.
 (**) O Total deve ser igual ao valor da Matrícula final.

Cadastro

Movimento e Rendimento 2023 - 2º Semestre

BLOCO 6 - ENSINO MÉDIO

Código INEP da Escola

53011996

1 - Movimento e Rendimento Escolar por Turno e Série - Em 2023 - Anual

Movimentação	Linha	Diurno			Noturno		
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Matrícula Inicial em 27/03/2023*	1	0	0	434	89	84	104
Admitidos após 27/03/2023	2	0	0	016	025	031	021
Afastados por Transferência	3	0	0	025	015	014	05
Reclassificados da Série	4	0	0	0	0	0	0
Reclassificados para Série	5		0	0		0	0
Óbito	6	0	0	0	0	0	0
Matrícula Final	7	0	0	425	099	100	120
Aprovados sem Dependência	8	0	0	330	30	70	82
Aprovados com Dependência	9	0	0	0	05	013	0
Reprovados	10	0	0	08	003	013	03
Afastados por Abandono	11	0	0	027	061	045	035
Sem informação de Rendimento(SIR)	12	0	0	0	0	0	0
TOTAL(**)	13	0	0	425	099	100	120

(*) Informação prestada no Censo Escolar DF 2023.
 (**) O Total deve ser igual ao valor da Matrícula final.

5.1.1 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS – EVASÃO ESCOLAR

Observando a comparação dos dados de 2022 e 2023 nota-se que houve melhora significativa em vários pontos porém como um ambiente formado por seres vivos e pensantes sabemos que o aprimoramento é possível e alcançável e para ter as melhorias dos índices apontados e diminuir a evasão escolar já foram iniciadas ações como:

- Direcionar uma pessoa para realizar a busca ativa de estudantes faltosos, começando a observar as faltas após 30º dia letivo.
- A pedagoga acompanha de perto os alunos dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, com transtornos e com deficiências intelectuais e alunos em situações de vulnerabilidade social.
- Os professores relatam problemas disciplinares e logo a equipe gestora trabalha com os alunos e família para formação do cidadão.
- Implantação do sistema SISPAE onde os pais acompanham a assiduidade e pontualidade dos alunos.
 - Apoio emocional na IE. Alunos introvertidos, pouco comunicativos, com dificuldade de interação social são atendidos por uma pessoa que desenvolve atividades como Apoio de direção, após conversa é encaminhado para o SOE ou SOP para outros possíveis encaminhamentos.
 - Nas aulas de IF'S são abordados temas como programas antirracismo, antibullying e valorização da vida pessoal e alheia.
 - Utilização de metodologias ativas na aprendizagem.
 - Fortalecimento da parceria com as famílias para acompanhamento da jornada escolar do estudante.
 - Buscar parcerias para investimento em infraestrutura física e tecnológica.

6.0 Diagnóstico da Realidade Escolar

O CEM 414 atende nos turnos Matutino (800 estudantes), Vespertino (720 estudantes) e Noturno (280 estudantes): 12 turmas de 1ºs anos com 480 alunos; 10 turmas de 2ºs anos séries com 420 alunos; 12 turmas de 3ºs anos com 480 alunos. Totalizando 1600 alunos no diurno.

2 turmas de 1ºs anos séries com 80 alunos; 2 turmas de 2ºs anos com 80 alunos; 2 turmas de 3ºs anos com 80 alunos. Totalizando: 240 alunos no noturno. Total de 1760 alunos na escola nos três turnos.

Os alunos da escola são na grande maioria oriundos do CEF 404 e do CEF 412 também temos alunos vindos de regiões mais distantes da Samambaia.

A locomoção até à escola se dá majoritariamente por meio de ônibus e a pé, poucos chegam de condução da família.

Através dos dados colhidos na secretaria, o Centro de Ensino Médio 414 é uma escola com uma clientela bastante heterogênea no que se refere às características econômicas de seus discentes. Além de estudantes de classe média e média-baixa há um número significativo de alunos de classe baixa residentes nas quadras finais de Samambaia formado por muitas famílias carentes, com baixa escolaridade e cuja renda vem de subempregos e de atividades informais.

Mesmo estando situado na área inicial da cidade aqui é um lugar com índice considerável de assaltos, uso e tráfico de drogas. Mesmo sendo considerada uma escola segura alguns alunos e responsáveis reclamam do uso de drogas perto da escola, principalmente no turno noturno.

O professor é o instrumento principal para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma exitosa.

É necessário ter um olhar de valorização para o professor dentro da própria instituição.

O CEM 414 busca oferecer melhores condições de trabalho, um ambiente estável e agradável onde as relações de trabalho sejam saudáveis, que por mais que haja diferentes opiniões o respeito e a empatia são mantidos e incentivados. Sabemos que as relações saudáveis fazem com que os professores trabalhem de maneira mais motivada e produtiva.

Sempre há divulgação de cursos e incentivo para que os professores possam se atualizar e aperfeiçoar seus métodos e saberes, acreditamos que uma formação adequada serve para construir alunos e cidadãos mais conscientes, éticos e com valores humanos sólidos.

O resultado de aprovados e reprovados em 2023 foi de maioria de aprovação, mesmo com o resultado satisfatório há uma mobilização para a diminuição da evasão escolar e da reprovação por faltas para o ano vigente.

Houve aumento de alunos inscritos e aprovados no PAS/UnB assim como os inscritos no ENEM. Tais resultados ocorreram devido aos esforços da equipe gestora, de orientação educacional e de professores.

7.0 Função Social

O CEM 414 é um espaço de importância social relevante, fato percebido após a análise dos resultados do trabalho desenvolvido pela comunidade escolar e parcerias que apoiam as propostas dessa entidade.

A escola promove a formação do aluno como cidadão pensante e atuante capaz de atuar ativamente em várias ramificações da sociedade de maneira madura e civilizada. No mesmo espaço são trabalhados conceitos que buscam uma formação científica e humana visando um crescimento contínuo intelectual, moral, emocional e social.

8.0 Missão

Acreditamos que nosso trabalho cumpre a função social aqui descrita, que promovemos uma educação de qualidade para todos alunos.

Buscamos envolver os alunos dentro dos princípios de metodologias ativas e de um ensino contextualizado com as necessidades e direitos, formando cidadãos capazes de transformar a comunidade na qual está inserido.

Também acreditamos que investindo numa formação integral, através de projetos que produzam ações emancipatórias, o jovem se responsabiliza pelo seu próprio projeto de vida e pela construção de valores na sociedade em que vive.

9.0 Princípios Orientadores

A fundamentação legal, no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), prevê como as bases para a oferta do Ensino Médio:

- Dar prosseguimento aos estudos;
- A preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
- A formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática no ensino das disciplinas. A fim de garantir a integração entre os diversos conhecimentos e contemplar as bases legais, o

Currículo em Movimento da Educação Básica tem como eixo integrador: tecnologia, cultura, trabalho e ciência.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei 9.394/96 (a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB) estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. O CEM 414 de Samambaia entende que o cidadão é aquele que conhece e exerce seus direitos e deveres. Exercer a cidadania passa a ser um dos pontos a serem trabalhados para a permanente mobilização dos sujeitos sociais (GDF, 2013) e por isso tem por objetivo envolver os sujeitos nos espaços da educação para que sejam sujeitos pensantes e transformadores dos espaços sociais que ocupam.

Diversos são os princípios pedagógicos e administrativos que orientam as práticas e ações desenvolvidas nesta UE. O princípio da Gestão Democrática, esta não se realiza somente através de eleições da equipe gestora. A fim de garantir a participação efetiva da comunidade escolar, os vários segmentos devem se organizar através de entidades representativas para acompanhar as ações administrativas e financeiras, interferir no processo decisório através de colegiados, assembleias, representação de estudantes pelo grêmio estudantil.

O princípio do protagonismo: eixo fundamental de uma formação mais ampla dos estudantes – que valorize não apenas os aspectos cognitivos, mas também afetivos, criativos, sociais. Tais princípios requerem um rompimento com preconceitos e atitudes dogmáticas a respeito das múltiplas potencialidades do ser humano, reconhecendo e valorizando as diversas formas de conhecimento e sua relevância para a diversidade.

Princípios temáticos da transversalidade: ainda no sentido de contemplar esta vida em curso, os temas transversais são relevantes para o projeto integrador, crítico e ético a que a escola se propõe construir e concretizar. A sustentabilidade, a diversidade, as questões de gênero, a educação em Direitos Humanos e a cidadania constituem-se como temas interdisciplinares que se inscrevem numa realidade dinâmica e plural vivida por todos em meio a suas relações intersubjetivas.

Princípios orientadores das práticas pedagógicas:

Princípios Axiológicos:

- Fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância;
- Formação de valores;
- Aprimoramento como pessoa humana;
- Formação ética;
- Exercício da cidadania.

Política da Igualdade:

- Aprender a conviver;
- Condutas de participação;
- Respeito para com o outro e ao que é público;
- Combate ao preconceito;
- Respeito às diferenças.

Ética da Identidade:

- Aprender a ser;
- Liberdade de pensamento;
- Construção de argumentos próprios.

Princípio Epistemológico:

- Aprender a conhecer;
- Aprendizagem por meio da construção de habilidade e competências;
- Conhecimento da construção coletiva.

Princípios Educacionais:

- Diversidade;
- Autonomia;
- Identidade.

A gestão democrática é entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos da escola, enfim, nos processos decisórios da escola. Portanto, tendo mostrado as semelhanças e diferenças da organização do trabalho pedagógico em relação a outras instituições sociais, enfocamos os mecanismos pelos quais se pode construir e consolidar um projeto de gestão democrática na escola.

O aluno do turno noturno é diferenciado, pois mesmo estudando já tem, em sua maioria, a necessidade de trabalhar.

Os anseios e desejos são diferentes dos alunos da mesma idade que estão cursando a mesma série no período diurno.

Há uma grande preocupação de combater e erradicar a evasão escolar no noturno, para isso a comunidade escolar está focada em oferecer novas experiências que sejam práticas da vivência do aluno do noturno.

Percebe-se que o CEM 414 de Samambaia tem muitos aspectos positivos como os projetos desenvolvidos, incentivo ao crescimento do aluno, mas entende-se que é preciso melhorar com novas ações voltadas para as aprendizagens. Para isso é preciso um investimento maior na formação dos professores, a melhora dos espaços escolares, embora já temos espaços bem propícios para o desenvolvimento das aprendizagens, ainda é necessária uma ampliação melhor das condições de acolhimento e de convivência.

10. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Formar o educando de modo integral, a saber, por meio dos seguintes aspectos: humano, científico, social, de modo a prepará-lo para o mundo do trabalho, para o ingresso no ensino superior e para a cidadania.

Objetivos Específicos

- Inserir na rotina de trabalho da escola a reflexão e o planejamento constantes de suas ações seja de caráter administrativo ou pedagógico, dentro dos limites possíveis da sua demanda diária;
- Incentivar e contribuir para a formação continuada dos profissionais, nos espaços da coordenação pedagógica ou outros espaços que se façam necessários, no sentido de qualificar o trabalho pedagógico;
- Estimular os estudantes a buscarem a autonomia do saber e a construção do conhecimento de maneira crítica e reflexiva através de projetos gerais ou disciplinares, como a participação em olimpíadas do conhecimento, Circuito de Ciências e outros;
- Promover momentos de interação entre os jovens através de atividades culturais extracurriculares que estimulem o respeito mútuo, o protagonismo, o interesse pelo estudo e satisfação com a escola;

- Incentivar a leitura e a escrita através de projetos específicos, mas também de ações conjuntas com as demais disciplinas e o aparelhamento da biblioteca da escola.
- Orientar e estimular a participação dos estudantes nos programas do PAS e do ENEM, assim como a cursos profissionalizantes.
- Incentivar o processo de convivência pautado na ética, no respeito mútuo e na empatia.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Metas da Unidade Escolar

NOVO ENSINO MÉDIO

O Centro de Ensino Médio 414 de Samambaia acredita na educação cidadã e integral, por isso, busca propiciar ferramentas para que o processo educacional aconteça de forma humanizada. A interação entre as áreas do conhecimento também é essencial para animar o incentivo à pesquisa.

A metodologia utilizada é histórico-crítica social que busca resgatar a importância da escola, valorizar o aluno como protagonista do seu próprio saber promovendo as capacidades psíquicas, promovendo a promoção humana dos educandos, para que estes rompam a alienação e cada vez mais se coloquem no âmbito social como cidadãos atuantes.

O Novo Ensino Médio busca superar os desafios decorrentes da universalização do acesso à Educação: garantia da qualidade das aprendizagens e da permanência dos jovens na escola, redução das desigualdades educacionais e das taxas de distorção.

- A partir dos desafios e dos objetivos anteriormente mencionados, foram estabelecidas as seguintes metas:

I. Flexibilizar o Currículo com ofertas de trajetórias diversificadas para 100% estudantes da etapa do EM até 2025.

II. Reduzir a taxa de reprovação para 5% no turno diurno e para 9% no turno noturno até 2025.

III. Reduzir a taxa de abandono para 3% no turno diurno e para 14,5% no turno noturno até 2025.

IV. Reduzir as taxas de defasagem idade-série 30% em 2023, 60% em 2024 e 90% até 2025 no Ensino Médio diurno.

V. Promover a avaliação dos estudantes por objetivos de aprendizagem, critérios e rubricas até 2024.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO E OFERTA DO NOVO ENSINO MÉDIO FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal segue o Currículo que por sua vez é baseado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles, haja visto que, o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica define que os sujeitos são formados nas relações sociais e suas interações com a natureza para produção e reprodução da própria realidade; conseqüentemente, o processo educativo não acontece solitariamente, mas na relação com o outro e com o ambiente. Nesse contexto, a aprendizagem não é mais entendida como fenômeno isolado e inato, e, sim, como “processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização” (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.33).

Para a Psicologia Histórico-Cultural, o processo de aprendizagem tem como ponto de partida a identificação da prática social num movimento de vivência do conteúdo por parte do educando, pois A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro 14 processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI,2003). (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.34). Nesse contexto, a prática pedagógica com significado social deve superar a dimensão técnica, transpassada por conhecimentos, na direção das relações interpessoais e vivências de caráter afetivo, valorativo e ético. Assim, a escola passa a ser espaço não só de domínio de conhecimentos, competências e habilidades que preparam para o mercado de trabalho, mas também de “espaço privilegiado de produção de

cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdo que desenvolvam a consciência de classe” (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p.77).

A possibilidade de o estudante aprender em colaboração contribui para seu êxito. Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O Ensino Médio tem como intenção aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos durante o ensino fundamental, com vistas a oferecer aos estudantes as condições necessárias para continuarem seus estudos. Da perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, a organização escolar das aprendizagens desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento das capacidades essencialmente humanas, condição na qual provocará níveis mais elevados de desenvolvimento psíquico. O ensino organizado pode ser considerado o instrumento mais apropriado para a formação de conceitos mais elaborados, principal finalidade da aprendizagem, e que exerce grande influência no desenvolvimento psíquico.

A reelaboração do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF envolveu toda a Rede Pública de Ensino, culminou em Fóruns e contou com consultoria, a fim de publicar o resultado do Currículo Distrital que está sempre em Movimento.

Esse processo foi iniciado em 2019, ampliado com a pilotagem em 2020/2021, e deve culminar com a implementação nas 1ª séries em 2022, nas 2ª séries, no Ensino Médio Noturno em 2023 e nas 3ª séries no diurno em 2024.

O regime do Novo Ensino Médio continua anual e seriado, porém a organização do trabalho pedagógico (OTP) está disposta em duas fases: Fase I (1ª e 2ª séries) e Fase II (3ª série) e duas ofertas curriculares distintas alternadas entre semestres. É preconizada a avaliação formativa, processual, contínua, com aproveitamento e complementação de estudos.

A organização da distribuição das ofertas alternadas encontra-se na Matriz Curricular do Novo Ensino Médio, observa-se que cada hora-aula equivale a 50 minutos de aula por semana, sendo que, na FGB a matrícula é anual e compulsória em todos os componentes curriculares das áreas do conhecimento. Referenciado pela BNCC, o currículo orientou a construção de única matriz, complexa e flexível o

bastante para viabilizar a oferta em termos de carga horária/módulo hora-aula ao longo de toda a etapa. Essa matriz é composta por quatro partes: parte 1, compreendida pela FGB; parte 2, compreendida pelos IF; parte 3, definida pelo Itinerário Integrador do EMTI; e, parte 4, relacionada às Atividades Complementares realizadas pelos estudantes. A BNCC exigiu a reorganização do Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio por Áreas do Conhecimento, Unidades Temáticas e Objetivos de Aprendizagem. A FGB tem carga horária de 1.700 horas.

Destaca-se que a enturmação se dará por oferta (A ou B) na FGB e por unidade curricular nos IF e no EMTI. Os componentes Curriculares da Área de Conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa e Educação Física) e da Área de Matemática e suas Tecnologias (Matemática) são ofertados durante todos os seis semestres nas ofertas A e B:

- A oferta A inicia no primeiro semestre com os componentes curriculares da Área de Ciências da Natureza, Arte da Área de Linguagens e suas Tecnologias e Língua Espanhola nos Itinerários Formativos.

- A oferta B inicia no primeiro semestre com os componentes curriculares da

Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Língua Inglesa da Área de Linguagens e suas Tecnologias. As unidades curriculares dos IF estão arranjadas de quatro formas: I – Língua Espanhola: unidade curricular obrigatória. II – Projeto de Vida: unidade curricular obrigatória para orientação do percurso formativo do estudante. III - Eletivas: unidades curriculares de escolha do estudante para ampliação das aprendizagens e/ou Projetos Interventivos: unidades curriculares para atendimento das necessidades pedagógicas dos estudantes.

Eletivas e Trilhas

Ao ingressar em uma das ofertas, o estudante continua na mesma oferta até concluir a etapa, exceto nos casos em que for retido por infrequência (exceder 25% de faltas do cômputo geral de horas eletivas por série), ou se houver diminuição do quantitativo total de 2 (duas) turmas para apenas 1 (uma) no semestre seguinte. Os IF têm carga horária de 1.300 horas. Estão organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares distribuídos nas quatro áreas de conhecimento e na ETP. São compostos pelas seguintes unidades curriculares: Língua Espanhola,

Projeto de Vida, Projetos Interventivos, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagens.

A carga horária pode ser de até 3200 horas se o IF for técnico profissional (IFTP). Além dos cursos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos com até 1.200 horas, a Instituição Parceira poderá oferecer o Projeto de Vida (PV) de 200 horas.

Além dos Itinerários Formativos por Área de Conhecimento, o estudante poderá cursar o Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP) e o Itinerário Integrador (aplicável nas UE com oferta de EMTI). A possibilidade de composição das unidades curriculares dos Itinerários Formativos ocorre de modo mais flexível por ser resultado da escolha de cada estudante que não necessite de intervenções pedagógicas ao longo do acompanhamento do ensino-aprendizagem.

Ao considerar as necessidades de aprendizagem dos estudantes, são realizados os direcionamentos da carga horária para os Projetos Interventivos em meio aos IF e em paralelo à orientação do Projeto de Vida. Os Projetos Interventivos deverão contribuir para que os estudantes tenham melhores condições de recuperar conhecimentos para avançar de forma consistente, com vistas à conclusão de cada fase.

Projeto de Vida

O Projeto de Vida é uma estratégia pedagógica que tem o objetivo de contribuir, fortalecer e apoiar o estudante em suas escolhas pessoais, sociais e profissionais.

Esse componente, que faz parte dos Itinerários Formativos, inclui atividades de autoconhecimento, identificação de habilidades, participação social, cidadania e de planejamento para o futuro.

Como se trata de um componente curricular diferente, não há provas ou notas no Projeto de Vida. O professor é orientado a aplicar avaliações diagnósticas e formativas, com o objetivo de acompanhar a evolução do estudante.

Trilhas

As trilhas dos Itinerários Formativos são disciplinas que aprofundam aprendizagens de uma ou duas áreas do conhecimento, como comunicação, agronegócio, energia e alimentação.

O documento curricular do novo Ensino Médio prevê 17 Trilhas, sendo 2 de cada área do conhecimento, 6 integrados e 3 do eixo técnico profissionalizante.

As trilhas de aprofundamento vêm para fomentar a criatividade, a investigação científica, o empreendedorismo e a intervenção sociocultural.

Eletivas

As Eletivas são o terceiro componente dos Itinerários Formativos e correspondem às matérias de livre escolha do estudante. Cada escola deve oferecer, no mínimo, duas eletivas para que os estudantes façam a opção por uma.

Esses componentes curriculares devem ser trabalhados de forma interdisciplinar e com uso de metodologias não convencionais de ensino, como grupo de pesquisa, trabalho de campo, clube de leitura, gincana e produção de jornais. No início do ano, os professores vão planejar as eletivas que serão oferecidas pela escola, de acordo com o perfil e interesse dos alunos.

O objetivo das Eletivas é complementar a formação do estudante com experiências enriquecedoras e conhecimentos específicos. Elas também visam dar mais autonomia ao estudante, que poderá escolher qual eletiva cursar de acordo com os seus projetos de vida e suas afinidades.

ELETIVAS 1º SEMESTRE 2024 - VESPERTINO

- **EL2(1ºA, 1ºB e 1ºC) - BIOLOGIA PARA O ENEM E PAS**
- **EL2(1ºE, 1ºF e 1ºG) - COMO SÃO FEITAS AS LEIS, EL3(1ºL) - COMO SÃO FEITAS AS LEIS**
- **EL3(1ºJ, 1ºK e 1ºL) - FÍSICA PARA ENEM**
- **EL2(1ºH, 1ºI e 1ºL) - ESPANHOL NO PAS UNB**
- **EL1(1ºG, 1ºH e 1ºI)- CONHECENDO O PAS/UNB A PARTIR DAS CHSA**
- **EL1(1ºJ) - LÍNGUA INGLESA PARA O PAS ENEM EL2(1ºD) - LÍNGUA INGLESA PARA O PAS ENEM EL3(1ºG e 1ºH) - LÍNGUA INGLESA PARA O PAS ENEM**
- **EL1(1ºA, 1ºB e 1ºC) - EDUCAÇÃO FÍSICA E CORPO HUMANO EL3(1ºA, 1ºB e 1ºC) - MOVIMENTO E SAÚDE**
- **EL1(1ºD, 1ºE e 1ºL) - CONHECENDO O PAS/UNB A PARTIR DAS CHSA**

- **3 EL1(1°K) - EXAMES MATEMÁTICOS - PRÉ-PAS EL2(1°K) - TÓPICOS DE MATEMÁTICA PARA O ENEM**
- **4 EL2(1°J) - EXAMES MATEMÁTICOS - PRÉ-PAS**
- **EL3(1°I) - TEXTANDO: LEITURA E ANÁLISE DAS OBRAS DO PAS 1**
- **EL3(1°D, 1°E e 1°F) - QUÍMICA PAS/UNB**

Com a implementação das eletivas nos anos anteriores, percebeu-se que a escolha dos alunos ocorria mais em função do professor em detrimento do tema da eletiva. Durante os anos de 2022 e 2023 observou-se que a evasão e o desinteresse das eletivas foi aumentando gradativamente ao ponto de aparecer quatro ou cinco alunos por eletiva no final do ano de 2023.

Na semana pedagógica do ano de 2024, os professores desta IE reunidos levantaram a problemática da evasão e desinteresse, após deliberação foi proposta este eixo orientador voltado para as expectativas e interesses dos alunos. Mesmo trabalhando com o foco para o PAS/UnB e ENEM os eixos estruturantes foram preservados pois cada matéria visa integrar e integralizar os diferentes Itinerários formativos de forma prática e viva. No início do ano letivo a proposta foi levada aos alunos que optaram por essa forma também.

A análise de textos e questões das avaliações externas perpassam por outras disciplinas uma vez que essas avaliações são multidisciplinares e contemplam os eixos estruturantes.

Após o 1º bimestre houve redução significativa da evasão escolar nas eletivas o que demonstra o acerto na estratégia pedagógica.

PROJETO DE VIDA E PROJETO INTERVENTIVO VESPERTINO

PROJETO DE VIDA (PV):

- **PV 1°A, 1°D, 1° E PV e 1°F -**
- **PV 1°I, 1°H -**
- **PV 1°B, 1°C, 1°G, 1°J, 1°K e 1°L -**
- **PV 2°E, 2°F, 2°G, 2°H, 2°I e 2°J -**

PROJETO INTERVENTIVO (PI)

- **PI PORTUGUÊS 1°E, 1°F, 1°G, 1°H -**
- **PI PORTUGUÊS 1°I, 1°J, 1°K, 1°L -**
- **PI PORTUGUÊS 1°A, 1°B, 1°C, 1°D-**
- **PI MATEMÁTICA 2°E, 2°F, 2°G, 2°H, 2°I, 2°J -**
- **PI MATEMÁTICA 1°A, 1°B, 1°C, 1°D e 1°E -**
- **PI MATEMÁTICA 1°F -**
- **PI MATEMÁTICA 1°G, 1°H, 1°I, 1°J e 1°K -**

- **PI MATEMÁTICA 1°L -**

PROJETO DE VIDA E PROJETO INTERVENTIVO MATUTINO

PROJETO DE VIDA (PV):

- **PV 2°A, 2°B, 2°C e 3°L -**
- **PV 2°D e 3°I -**
- **PV 3°A, 3°D, 3°G e 3°H -**
- **PV 3°B, 3°C, 3°E e 3°F -**
- **PV 3°J, 3°K, 3°M E 3°N -**

PROJETO INTERVENTIVO (PI)

- **PI MAT 2°A, 2°B, 2°C e 3°L -**
- **PI MAT 2°D e 3°D -**
- **PI MAT 3°A, 3°B e 3°C -**
- **PI MAT 3°E, 3°F, 3°G, 3°K, 3°M e 3°N -**
- **PI MAT 3°H, 3°I e 3°J -**

TRILHAS 1º SEMESTRE 2024 - MATUTINO

- **TRILHA 01** (LGG + CHSA) - ENEGRE-SER: MINHA RAIZ TEM PODER - LEM INGLÊS (THAÍS) - HISTÓRIA
- **TRILHA 02** (LGG + CHSA) - LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO - LEM ESPAÑOL - HISTÓRIA
- **TRILHA 03** (LGG + CHSA) - ENEGRE-SER: MINHA RAIZ TEM PODER - LEM INGLÊS - FILOSOFIA
- **TRILHA 04** (LGG + CHSA) - LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO - LEM ESPAÑOL - HISTÓRIA
- **TRILHA 05** (MAT + CNT) - ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO - FÍSICA - MATEMÁTICA
- **TRILHA 06** (MAT + CNT) - ENGENHANDO O MUNDO - MATEMÁTICA - QUÍMICA

- **TRILHA 07** (MAT + CNT) - ASTRONOMIA: DESVENDANDO O ESPAÇO - FÍSICA - MATEMÁTICA
- **TRILHA 08** (MAT + CNT) - ENGENHANDO O MUNDO - MATEMÁTICA - QUÍMICA
- **TRILHA 09** (MAT + CHSA) - DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL - MATEMÁTICA - GEOGRAFIA
- **TRILHA 10** (MAT + CHSA) - DISTRITO FEDERAL: COMO É VIVER NO QUADRADINHO - MATEMÁTICA
- **TRILHA 11** (MAT + CHSA) - DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL - MATEMÁTICA - SOCIOLOGIA
- **TRILHA 12** (MAT + CHSA) - DISTRITO FEDERAL: COMO É VIVER NO QUADRADINHO - SOCIOLOGIA - MATEMÁTICA
- **TRILHA 13** (CNT + CHSA) - ADMIRÁVEL MUNDO NOVO - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA) - GEOGRAFIA-BIOLOGIA
- **TRILHA 14** (CNT + CHSA) - A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE - BIOLOGIA - FILOSOFIA
- **TRILHA 15** (CNT + CHSA) - ADMIRÁVEL MUNDO NOVO - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA) - BIOLOGIA
- **TRILHA 16** (CNT + CHSA) - A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE - BIOLOGIA - FILOSOFIA
- **TRILHA 1** (MAT+CHSA) - DISTRITO FEDERAL: COMO É VIVER NO QUADRADINHO
- **TRILHA 2** (LGG + CHSA) - ENEGRE-SER: MINHA RAIZ TEM PODER
- **TRILHA 3** (LGG+CHSA) - LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO
- **TRILHA 4** (CNT+CHSA) - A TERRA RESISTE E O CERRADO ESTÁ EM CHAMAS

- **TRILHA 5** (CNT+CHSA) - A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE
- **TRILHA 6** (MAT+CNT) - A GENÉTICA E SUAS APLICAÇÕES
- **TRILHA 7** (LGG+CHSA) - A VIDA É UMA ARTE SEM FIM
- **TRILHA 8** (LGG+CHSA) - COMO VIRAR PRESIDENTE?

Sala ambiente

O CEM 414 voltou a adotar no ano de 2023 modelo de organização de salas ambientes visando o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas.

Também é observado que os momentos de interação entre os alunos, no modelo atual, favorece as relações interpessoais e proporciona ao aluno maior participação ativa no processo de ensino.

Intervalos

Com a organização dos períodos de aulas duplas de uma mesma disciplina a partir do ano de 2014 foram criados dois intervalos, sendo o primeiro com lanche. Para os alunos, este momento serve de descanso entre as aulas e é um espaço para se movimentarem pela escola e se prepararem para uma melhor assimilação do conteúdo das disciplinas seguintes. Os intervalos entre as aulas contam com música ambiente e atividades culturais.

Semestralidade

O noturno funciona com a Semestralidade, a escola funciona em dois blocos semestrais onde há a divisão dos componentes curriculares, redução do número de disciplinas que possibilita aumento no número de aulas o que resulta em um contato mais significativo.

O professor otimizou o tempo com a redução de turmas, de trabalhos escolares e ao aluno foi oportunizou-se a chance de se dedicar e aprofundar conhecimentos em menos disciplinas.

BLOCOS DE DISCIPLINAS DO DIURNO		BLOCOS DE DISCIPLINAS DO NOTURNO	
BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 1	BLOCO 2
LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA

ED. FÍSICA	ED. FÍSICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	FILOSOFIA	SOCIOLOGIA
FILOSOFIA	SOCIOLOGIA	BIOLOGIA	FÍSICA
BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA	ARTE
QUÍMICA	ARTE	INGLÊS	ESPAÑHOL
INGLÊS	ESPAÑHOL	PARTE DIVERSIFICADA	ED. FÍSICA
PARTE DIVERSIFICADA	PARTE DIVERSIFICAD	-----	-----
PARTE DIVERSIFICADA	PARTE DIVERSIFICADA	-----	-----

De acordo com os quadros, observa-se que Língua Portuguesa e Matemática permeiam os dois blocos permanecendo assim, ao longo de todo ano letivo. Isso devido à carga horária dessas disciplinas serem maior que das outras, o que proporciona um número maior de aulas durante todo o semestre. A Educação Física também acontece ao longo de todo ano letivo para o turno diurno e no turno noturno apenas no bloco 2 porque a carga horária deste é menor do que diurno. E também conforme orientação da Coordenação de Educação Física e Desporto escolar (CEFDESC) o desenvolvimento motor é parte de todo o comportamento humano. O desenvolvimento cognitivo, afetivo e o motor estão relacionados, por isso o corpo deve estar em movimento durante todo o ano.

12. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional tem atuado na escola no sentido de auxiliar os profissionais no manejo com situações diversas, não apenas de aprendizagens, pois propõe ações que abrangem vários aspectos: familiares, comportamentais, transtornos, síndromes dentre outros. A Orientação Educacional atua de maneira articulada com toda a comunidade escolar.

A participação das Orientadoras e na coordenação pedagógica e o diálogo constante com o grupo de professores, favorecem a identificação de situações que requer cuidado e atenção, assim como oferece um suporte ao grupo na maneira de como encaminhá-las. Além do amparo que oferecem dentro da escola, dispõem de mecanismos que, se necessário, podem acionar outras instâncias e suportes, como

solicitação de avaliação de neurologistas, por exemplo, ou acompanhamento junto ao Conselho Tutelar, dentre outros órgãos da Rede de Proteção.

A Orientação Educacional no ano de 2019 desenvolveu o projeto “Automutilação e prevenção ao suicídio” em parceria com a Universidade de Brasília. O projeto focou em ações como encontros coletivos e individuais com alunos e pais, escuta ativa e a orientação aos estudantes em situação de risco. As ações trouxeram muitos resultados positivos. O projeto teria continuidade no mesmo formato em 2020 e 2021, mas devido a pandemia do COVID19, não pode ser dado continuidade.

No retorno às aulas, o SOE traçou metas para reorganizar a rotina dos estudantes dando continuidade a realização dos projetos citados.

13. EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A APRENDIZAGEM (EEAA)

A atuação da EEAA está regulamentada pela Portaria nº 03/2020, Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, Portaria nº 180 de maio de 2019 e pela Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem de 2010. O trabalho da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem perpassa pela possibilidade que essa Equipe apresenta de mobilizar reflexivamente comportamentos, potencialidades e conhecimentos para que diante de uma situação problema, seja possível a tomada de decisões e o acompanhamento adequado ao enfrentamento de situações não planejadas, de incerteza ou ainda de conflitos. Propõe-se que a atuação das EEAA seja pautada por três grandes dimensões de trabalho, desenvolvidas concomitantemente, articuladas dialeticamente ao longo da atuação e não de forma estanque e hierarquizada como acontecia anteriormente. As dimensões mencionadas são: mapeamento institucional da escola; assessoria ao trabalho coletivo dos professores e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, vale ressaltar que todas as dimensões de atuação têm um caráter avaliativo ancorado na perspectiva da avaliação mediada. A perspectiva de avaliação mediada segundo a (OP – 2010) trata-se de uma avaliação que: Assume uma abordagem contextualizada, dinâmica, processual e interativa. Os princípios dessa avaliação combinam avaliar e intervir, ou seja, ao mesmo tempo em que se investiga o objeto, ações interventivas são desencadeadas. Nesse processo, valoriza-se a mediação, ou seja, como o outro pode contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os sujeitos da instituição educacional e não só dos estudantes em situação de queixa. (OP, 2010 p.67). Ainda de acordo com a

Orientação Pedagógica – OP (2010) do Serviço a atuação das equipes deve ser direcionada ao assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

14. PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango

O monitor atende exclusivamente os alunos da Sala de Recursos Generalista. Dentre as suas atribuições, destacam-se: auxiliar esses estudantes durante os intervalos e na locomoção dentro da escola; cuidar da higienização, da troca de fraldas e da alimentação dessa clientela; acompanhá-los nas atividades escolares rotineiras e nas atividades fora do ambiente escolar promovidas pela escola (visitações, passeios etc.). No ano de 2024 o CEM 414 conta com 02 Monitores.

O Educador Social Voluntário – ESV - tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação. Contamos 4 ESV 3 em período integral e 1 que trabalha no período matutino.

O Jovem Candango tem por objetivo dar oportunidade do primeiro emprego aos jovens que tenham entre 14 e 18 anos e que estejam cursando o ensino fundamental ou ensino médio. No CEM 414 eles desenvolvem tarefas como auxiliares administrativos auxiliando a secretaria e os supervisores pedagógicos. São 4 que atuam no período vespertino.

Profissionais readaptados e profissionais com restrição

Existe uma equipe formada por profissional readaptado que atendem segundo escolha na distribuição de turmas.

Os profissionais com restrição de sala de aula foram designados pela equipe gestora para suprirem áreas que necessitavam de um apoio.

READAPTADOS:

03 na Biblioteca.

01 Na sala de livros didáticos

01 – Auxílio SOE – realizando busca ativa.

03 – Apoio a coordenação – Auxiliam na mecanografia.

02 – Apoio de direção

RESTRIÇÃO:

01 – Apoio de direção

01 – Auxiliar laboratório de Informática

01 – Apoio administrativo

15. SALA DE LEITURA

Sabendo da importância da leitura para o desenvolvimento de habilidades úteis, tanto para a vida cotidiana como para a assimilação de competências relacionadas a disciplinas de todas as áreas do saber, a escola deve ser elemento/instrumento motivador desta prática. Para isto a sala de leitura conta com um acervo razoável de livros, adquiridos por meio de programas do MEC ou compra de livros na Bienal do Livro e Feira do Livro, que atendem aos alunos para realização de pesquisas escolares ou para a leitura por prazer. Diversos alunos possuem essa prática no contexto escolar e são “empresteiros” assíduos de livros.

O espaço da Sala de leitura foi revitalizado no ano de 2022, porém ainda carece de mais espaço para o estudo individual e uma estrutura mais moderna de organização e exposição dos exemplares, a realização de projetos de leitura, saraus, exposição de livros novos e palestras na busca criar atrativos para que os estudantes possam vivenciar este espaço de maneira mais significativa, despertando o interesse para o mundo da leitura e do conhecimento. As responsáveis pelo espaço da sala de leitura desenvolvem o projeto de leitura, objetivando o estímulo ao hábito de leitura e o compartilhamento de experiências de leituras.

16. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica está organizada por blocos, áreas do conhecimento e coordenação coletiva.

Na segunda-feira ocorre a coordenação das duas ofertas do Novo Ensino Médio, onde as discussões e o planejamento são mais específicos para cada realidade. Nela, acontece o acompanhamento dos estudantes do bloco, o planejamento interdisciplinar e encaminhamentos para o trabalho coletivo entre estas disciplinas.

Na terça-feira, reúnem-se os professores da área de ciências da natureza e matemática; quinta-feira os da área de linguagens e na sexta-feira área de ciências humanas. Nesses dias, os professores podem planejar suas ações, atividades e avaliações específicas.

Na quarta-feira, acontece a coordenação coletiva em que todos os professores estão presentes, com exceção dos de 20 horas que coordenam fora de sua área. Aqui são feitas discussões gerais sobre o funcionamento da escola, a demanda do dia a dia e o planejamento de ações para toda escola. É também o momento de estudo e reflexão do grupo, seja através de cursos de formação ou outras iniciativas da coordenação pedagógica, com sugestões de textos, vídeos e outras intervenções com objetivo de facilitar e dinamizar o fazer pedagógico dos professores.

Na atualidade a coordenação pedagógica é um dos pilares para que a organização da escola e a gestão democrática funcione de maneira eficaz.

O coordenador pedagógico trabalha em ligar as construções coletivas da escola, comunidade e família desempenhando um papel importante na garantia da qualidade do ensino e no sucesso dos alunos.

Cabe ao coordenador ser o articulador de ideias inovadoras, ser o facilitador de formações continuadas aos professores e mediar conflitos.

Atividades desenvolvidas pelos coordenadores do CEM 414 de Samambaia:

- Orientação e capacitação dos professores – Visando aprimorar as práticas de ensino, o coordenador sugere e indica ações para acontecerem durante as coordenações.

- Auxiliar os professores a compreender e aplicar o PP.

- Acompanhar a escrituração de diários – Para facilitar que toda escola funcione de maneira adequada e organizada cada coordenador deverá bimestralmente acompanhar o grupo de professores e cobrar que mantenham os diários atualizados.

- Mediação e comunicação – a atuação como intermediário que o coordenador estabelece através de comunicação entre alunos, pais, professores e direção auxilia na solução de problemas e conflitos.

- Receber pais e sanar dúvidas pedagógicas.

- Orientar professores sobre a convivência com os alunos.

- Conhecer os rendimentos externos da escola.

- Acompanhar e garantir a estruturação e aplicação das avaliações escolares.

- Elaborar, acompanhar em conjunto com os professores da área a aplicação dos conteúdos das provas bimestrais (integradas); já deixar na semana pedagógica o conteúdo já definido.

- Recebimento das avaliações bimestrais, conferência das questões, formatação, edição e correção das provas bimestrais antes de serem rodadas para aplicação;

- Conferência dos gabaritos, provas adaptadas, gabaritos adaptados bem como controle, acompanhamento armazenamento das correções.

- Elaborar, entregar, recolher, devolver ao professor e acompanhar as atividades de área do conhecimento para estudantes afastados de LTS;

- Elaborar plano de ação da coordenação;

- Acompanhar e fomentar a participação de projetos voltados para área do conhecimento;

- Auxiliar a equipe gestora na abertura dos turnos;

- Recolher, organizar, listar e publicizar aos professores os atestados;

- Acompanhar após o sinal, a entrada dos alunos em sala.

- Ajudar a aplicar o regimento interno dentro da UE.

17. CONSELHO ESCOLAR – CAIXA ESCOLAR

O grupo do conselho escolar foi eleito junto com a equipe gestora no final do ano de 2023 e irão atuar de 2024 a 2028. Composto por todos segmentos da comunidade escolar é uma instância imprescindível no processo avaliativo da Proposta Pedagógica, uma vez que possibilitam a participação efetiva da comunidade escolar, visando à melhoria do processo educacional, interferindo de forma significativa nas ações realizadas ao longo do ano letivo.

Os pais e a comunidade, por meio do Conselho Escolar, participam das decisões sobre o orçamento e a utilização dos recursos financeiros que a escola recebe.

O caixa Escolar, a Unidade Executora, tem personalidade jurídica de direito privado que é vinculado ao CEM 414, recebem os recursos públicos e realizam manutenção e conservação da escola, também contribuem para a boa aplicação da verba recebida.

Também é função do Caixa Escolar a aquisição de bens e serviços necessários à melhoria das condições de funcionamento da escola, incluídos no seu plano de desenvolvimento.

A prestação de contas dos recursos públicos é feita em período determinado pela SEEDF e apresentado anualmente aos órgãos competentes via processo SEI e à comunidade escolar em murais dentro da IE.

18. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação Institucional, instrumento utilizado pela escola com a participação da equipe gestora, corpo docente, discente e funcionários deve rever, refletir e redefinir as ações previstas no PPP (Projeto Político Pedagógico), avaliando sua concretude e aplicabilidade no cotidiano escolar no que se refere ao papel desenvolvido por todos os segmentos ali representados. Ao professor, cabe rever suas ações no fazer pedagógico, encarando o aluno de forma humanizada, e não um mero receptor de suas menções numéricas. Quanto ao aluno a autoavaliação é o meio imprescindível para torná-lo responsável por suas atribuições quanto paciente do processo de aprendizagem.

A avaliação para o aluno tem suas especificidades: promover o desenvolvimento como indivíduo, evitando-se o rechaçamento ou a punição. É imprescindível que esse processo seja contínuo, processual e cumulativo fazendo com que os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos (provas, testes). Dessa forma, faz-se necessária a inclusão da reorientação de estudos para os alunos com dificuldades de aprendizagens, diferenciando-as daqueles com mais facilidades.

A avaliação no CEM 414 em sua totalidade tem sido um instrumento utilizado de forma séria e comprometida pelos docentes. Como nossa clientela é formada por adolescentes e jovens, é importante que sejam vistos de forma particular, tendo em vista encontrarem-se na fase final da Educação Básica e apresentarem novos desafios para o futuro, como estágios, preparação para o mercado de trabalho, vestibular, PAS, ENEM, dentre outros.

A avaliação é dividida em duas etapas pelos professores. Na 1ª, os alunos são avaliados continuamente por sua produção nas aulas, por meio de seminários, estudos dirigidos em duplas e individuais, em exercícios na sala e extraclasse, por meio da participação em projetos individuais de determinadas disciplinas e/ou

coletivos – projetos interdisciplinares. A 2ª forma são as provas e testes que acontecem ao longo do bimestre durante as aulas.

As últimas avaliações por provas do período são realizadas em três dias determinados. Este período foi uma reivindicação de professores, mas também de alunos que acreditam ser mais produtivo poderem se dedicar exclusivamente a elas sem o acúmulo de outras atividades e trabalhos. Muitos alunos que trabalham ou fazem estágio tem o benefício de trabalharem uma hora a menos nestes dias para estudarem. Os alunos fazem uso deste tempo para revisões de conteúdos, formação de grupos de estudo e para tirar dúvidas. Para as duas etapas, os professores trabalham com 10,0 pontos, sendo 5,0 para trabalhos e 5,0 para a prova. No entanto, os pontos de trabalho são bem diversificados podendo o aluno ter de duas (2) até três (3) oportunidades de atividades dentro dos 5,0 pontos. A prova, em geral, é dividida pelo menos em duas etapas. Quanto à divisão da pontuação de trabalhos, isso fica a critério de cada professor. O que é solicitado, no entanto, pela direção, supervisão pedagógica, e coordenação pedagógica é que um mesmo conteúdo seja oportunizado ao aluno de diversas maneiras de aprendizagem visando um melhor aproveitamento.

A Prova Multibimestral é uma conquista do CEM 414. As questões que compõem tal avaliação seguirão os padrões estabelecidos por provas como as do PAS (Programa de Avaliação Seriada/UnB) e do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio/MEC), de forma atualizada e contextualizada. Trabalha-se para que tal prova seja voltada à multidisciplinaridade e, na medida do possível, de forma interdisciplinar. Sendo assim, a Prova Multibimestral não poderá conter questões diferentes para as mesmas séries, devendo os docentes trabalharem para que o andamento dos conteúdos em sala caminhe conjuntamente com as questões que conterão nesta avaliação.

Também há uma Pontuação Disciplinar Como sugere o Novo Regimento Interno das Escolas Públicas do DF, que altera o antigo via portaria 180/2019. O elogio constitui prática pedagógica que estimula a melhoria do comportamento a ser concedido em reconhecimento à mudança de postura e desenvolvimento do estudante, e acarreta no cômputo de pontuação positiva no respectivo componente curricular. Destaca-se o Art. nº 310, da Portaria 180/2019, que dispõe Em caso de inobservância das normas contidas neste Regimento e conforme a gravidade 20 e/ou reincidência, o estudante estará sujeito à atribuição de ponto negativo no aspecto

formativo do cálculo do componente curricular que acarretou a prática do descumprimento ou no coletivo acadêmico, sendo que sua aplicação deve ocorrer nos limites máximos a seguir:

I - advertência oral ou retirada de sala de aula (- 0,1);

II - advertência escrita (- 0,3);

III - suspensão de sala de aula de, no máximo, três dias (- 0,5).

III- transferência, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante. Decidiu-se aplicar as pontuações sugeridas na portaria para questões disciplinares, para mais ou para menos, em todas as disciplinas ao final do bimestre, de acordo com o desempenho de cada estudante. A supervisão pedagógica, coordenadores disciplinares e a equipe do apoio emitirão uma lista no findar do bimestre com tal pontuação a ser aderida por todos os professores.

19. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um espaço também utilizado para avaliação. Nele os professores de cada bloco se reúnem juntamente com coordenadores, supervisor pedagógico, pedagogo, orientação educacional e direção para refletirem sobre o trabalho pedagógico em vista dos resultados ao final de cada bimestre do ano letivo. Nesse momento, os envolvidos no processo ensino aprendizagem têm a oportunidade de tecerem comentários sobre a vida escolar de cada aluno, ressaltando o desempenho da turma, as dificuldades evidenciadas, assim como, as especificidades dos alunos que apresentam alguma defasagem na aprendizagem e/ou problemas de comportamento e que necessitam de alguma intervenção.

Pré-Conselho: antes do Conselho de Classe, o Supervisor Pedagógico, um Coordenador Pedagógico, o Serviço de Orientação Educacional juntamente com o Professor Conselheiro se reúnem com cada turma para a realização do pré-conselho, onde se faz com os alunos uma discussão e o levantamento de informações concernentes à participação da turma no processo ensino aprendizagem, o envolvimento e participação de cada estudante nas atividades propostas pela escola, as dificuldades evidenciadas por eles no que diz respeito ao papel do professor em sala, os recursos utilizados para promover um melhor aproveitamento das aulas, e tantos outros quesitos. De posse desta ficha preenchida, os participantes – coordenadores, supervisor, orientador, analisam e discutem as informações ali contidas, refletem e comparam os resultados e a

pertinência das intervenções apresentadas como também a sugestão de outras para a possível solução dos problemas levantados e a quem caberá a intervenção (professores, equipe pedagógica e/ou diretiva).

20. REUNIÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS

A reunião de pais torna-se também parte do processo avaliativo. Embora não seja o único, é o momento em que os pais têm oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de seus filhos e as ações pedagógicas ou administrativas desenvolvidas pela escola; é espaço destinado ao repasse das informações pertinentes ao processo de aprendizagem, mas também um momento de escuta pela escola dos anseios, das dúvidas, das sugestões e das críticas deste segmento.

As reuniões acontecem ao menos 5 vezes ao ano.

21. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular das áreas de conhecimento prescrita no Currículo em Movimento serve de suporte para o arranjo dos conhecimentos desenvolvidos por cada matéria tendo como meta o trabalho interdisciplinar entre os componentes de cada bloco de disciplinas. Tendo em vista a promoção do trabalho interdisciplinar e contextualizado entre os componentes curriculares, foi instaurado um espaço na coordenação dos blocos para o diálogo, a troca de experiência e de saberes. A partir do estudo e levantamento de conteúdos do Currículo, todos se reúnem para compartilhar com os demais os conhecimentos e as práticas próprias de suas disciplinas, discutindo e identificando coletivamente os pontos de intersecção, ou de dissonância, em que os saberes se relacionam a partir da contextualização em situações vividas em nossa sociedade. O resultado dessas experiências dialógicas foi organizado por meio de fichas, de forma que cada disciplina pudesse visualizar seu planejamento em consonância com os demais. Com isto pretende-se caminhar para a efetivação de uma proposta curricular interdisciplinar.

No sentido de contemplar a contextualização dos conhecimentos, a relação teoria e prática e o trabalho com os temas transversais a escola realiza atividades extracurriculares e interdisciplinares dentro de seu calendário. Assim, além de promover as aprendizagens elencadas acima, a escola aposta também no desenvolvimento de ações em que utiliza e exploram outros espaços e outros fazeres no sentido de criar novas possibilidades pedagógicas.

22. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Sabemos que o Projeto Pedagógico de uma escola não se encerra em um momento estanque. Passado o primeiro momento de discussão e elaboração do documento, a própria realidade da escola, por seu dinamismo e suas complexidades, exige a avaliação e reformulação contínuas dos projetos, ações, previsões e expectativas aqui expressas. Para isto contamos com momentos já previstos no calendário escolar, como a avaliação institucional que acontece em cada semestre ou as reuniões de pais bimestralmente. Estes momentos de avaliação podem ser sistematizados através de fichas de perguntas e respostas que forneçam uma orientação sobre aspectos que necessitem ser explicitados. A avaliação com os alunos é realizada uma vez a cada semestre numa reunião de pré-conselho com todas as turmas, em que vários aspectos sobre a escola são avaliados, sejam administrativos ou pedagógicos, e as sugestões dos estudantes são encaminhadas. A revisão deste PPP deve ser sempre guiada pelo propósito de buscar soluções para as dificuldades e para a melhoria constante do trabalho desenvolvido com a comunidade.

23. PROJETOS 2024 - 2028

Esse documento também salienta a importância do trabalho com projetos, entende-se que é uma contribuição valiosa no processo ensino-aprendizagem para oportunizar a independência e a vivência propiciando uma aprendizagem significativa.

Num projeto, através de momentos com atividades diferenciadas, espera-se que o aluno desenvolva habilidades como: elaborar, refletir, selecionar, ampliar, melhorar a prática da escrita e da leitura, revisar, registrar, pesquisar, argumentar, saber respeitar a opinião dos colegas, trabalhar de forma cooperativa, desenvolver a autonomia e a responsabilidade.

Já o professor deve agir como mediador, auxiliar, criar situações desafiadoras, intervir quando necessário e, essas habilidades são desenvolvidas no andamento do projeto. Essa autonomia de ambos melhora consideravelmente o desenvolvimento da aprendizagem.

23.1 PROJETOS ESPECÍFICOS E INTERDISCIPLINARES

SOE

I - Rodas de conversas	Publico Alvo: Estudantes com histórico de ansiedade; Encontros semanais acompanhados pelas orientadoras.
II - Guarda Roupa Solidário	Publico Alvo: Estudantes que apresentam vulnerabilidade social e necessitam de doações como roupas, sapatos, agasalhos etc. Durante o ano, conforme doações.
III - CEM 414 Sem Fome	Publico Alvo: Estudantes em situações de vulnerabilidade social. Arrecadação de gênero alimentício junto a comunidade escolar e distribuição para os estudantes que necessitam desse auxilio.
IV - As emoções e a Ludicidade	Publico Alvo: Estudantes com crises de ansiedades Estimular os estudantes a mudarem o foco diante de uma crise de ansiedade e quando necessário encaminhamento para psicólogo e psiquiatra.

<p>V - O Jovem e o mercado de trabalho</p>	<p>Auxílio na realização de cadastro em vagas e divulgação de cursos ,oportunidades para projeto Menor aprendiz em empresas particulares.</p>
<p>VI - Oi! Posso te ajudar? – Projeto de acolhimento do SOE</p>	
<p>Através de um olhar mais direcionado a equipe diretiva e o SOE, traçam metas para o acompanhamento de alunos indisciplinados, infrequentes, desmotivados/desinteressados, em sofrimento mental e que estão com a defasagem muito acima do esperado.</p>	

AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<p>I - Implantação da OE</p>	<p>Estruturação do espaço físico; Organização dos registros e arquivos; Estabelecer vínculo de comunicação com os professores, pais ,e estudantes.</p>
<p>II- Ações Institucionais</p>	<p>Participação nos conselhos de Classe e Coordenações Coletivas. Identificar qual intervenção necessária para o acompanhamento dos estudantes citados pelos professores;</p>

III- Ações junto aos Corpo Docente	Proporcionar apoio pedagógico individual e coletivo ao grupo docente de acordo com as demandas citadas;
IV- Ações junto ao Corpo Discente	Proporcionar ações educativas individuais e coletivas, cultura de paz, desenvolvimento humano, inclusão, diversidade, processo ensino-aprendizagem, integração família-escola, mediação de conflitos, projeto de vida e saúde mental e quando identificado a necessidade de realizar encaminhamentos para: psicopedagogo, neurologista, fonoaudiólogo, oftalmologista. psicólogos, e etc.
V- Ações junto a família	Promover ações que permitam a integração da família-escola com reuniões e encontros.
VI- Ações em Rede	Realização de encaminhamentos com objetivo de melhorias na aprendizagem, saúde física e mental do estudante

24. Plano de ação EEAA

Eixo: ESTUDANTES			
Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação

<p>Acolhimento aos estudantes no início do ano letivo;</p> <p>Atendimento individualizado/grupos.</p>	<p>1. Conhecer e acolher os estudantes, principalmente os das 1^{as} séries do NEM;</p> <p>2. Organizar com os estudantes a rotina escolar com vistas ao bom andamento pedagógico;</p> <p>3. Dialogar e oferecer suporte pedagógico aos estudantes a fim de auxiliá-los em possíveis dificuldades escolares;</p> <p>4. Realizar formações e/ou orientações nas turmas a fim de minimizar conflitos, situações de exclusão, bullying ou outras a estudantes com TFEs/Deficiências.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Serão realizadas devolutivas com os estudantes, seus responsáveis e professores para analisar as estratégias e seus resultados.</p>
---	---	-----------------------------------	--

Eixo: PROFESSORES			
Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Orientações; Formações; Planejamento de intervenções didáticas; Reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem; Acolhimento das queixas escolares.</p>	<p>1. Informar no início do ano letivo os estudantes com TFEs/Deficiências;</p> <p>2. Realizar formações e levar informações importantes aos docentes sobre os estudantes com TFEs/Def.;</p> <p>3. Fortalecer a atuação da EEAA junto aos professores a fim de realizar ações conjuntas que favoreçam o ensino e a aprendizagem;</p> <p>4. Orientar os professores quanto à necessidade de observar os casos de estudantes que necessitem de apoio/orientação pedagógica;</p> <p>5. Auxiliar na adaptação/adequação de conteúdos de</p>	<p>Durante o ano letivo, ou à medida que surja a demanda.</p>	<p>Serão realizadas devolutivas com os professores para propor novas ações e estratégias que se fizerem necessárias.</p>

	<p>acordo com a situação/dificuldade de cada estudante;</p> <p>6.Receber as situações de queixas escolares a fim de pontuar e estabelecer a melhor intervenção com o estudante.</p>		
--	---	--	--

EIXO: ESCOLA/GESTÃO

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Reuniões, rodas de conversas.	<p>1.Oferecer suporte institucional e pedagógico à Gestão Escolar ;</p> <p>2.Observar o contexto escolar a fim de propor ações que visem a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.</p>	Durante o ano letivo.	<p>Serão realizadas devolutivas com a Gestão para estruturação, elaboração e alinhamento de novas ações.</p>

EIXO: FAMÍLIA			
Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Reunião de acolhida aos pais dos estudantes das 1^{as} séries do NEM;</p> <p>Reuniões ao longo do ano a fim de estabelecer vínculo e parceria família e escola;</p> <p>Contato direto com a família sempre que necessário.</p>	<p>1.Realizar o acolhimento às famílias dos estudantes com TFEs/Deficiências das 1^{as}. séries do Novo Ensino Médio;</p> <p>2.Orientar a família sobre questões pedagógicas que se fizerem necessárias ao bom desenvolvimento dos estudantes;</p> <p>3.Estabelecer contato com a família, sempre que necessário (por telefone ou pessoalmente) a fim de resolver situações rotineiras no âmbito escolar.</p>	<p>Início do 1^o bimestre letivo e ao longo do ano.</p>	<p>Serão realizadas devolutivas com a família para analisar as intervenções e realinhar as ações.</p>

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Mapeamento Institucional	1. Conhecer a realidade escolar no início do ano letivo a fim de contribuir na resolução de questões que envolvam o processo de ensino e aprendizagem.	Início do ano letivo.	Ao longo do ano letivo.

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
-------	----------	------------	-----------

<p>Participação nas coordenações coletivas nos 2 turnos;</p>	<p>1. Realizar formações no início do ano letivo com os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ø Área de atuação da EEAA; Ø Principais características dos TFEs/Deficiências; Ø Adequações Curriculares e preenchimento do formulário; Ø Adaptação de atividades para os estudantes com TFEs; Ø Registro de adaptações no diário de classe. <p>2. Planejar intervenções/estratégias de acordo com as demandas;</p> <p>3. Informar qualquer situação diferenciada que esteja ocorrendo com os estudantes(Faltas por questões de atestado médico, acompanhamentos médicos, entre outros);</p>	<p>Às quartas-feiras.</p>	<p>Ao longo das coordenações.</p>
--	--	---------------------------	-----------------------------------

	4. Auxiliar dirimindo dúvidas dos professores a medida que forem surgindo.		
--	--	--	--

EIXO: CONSELHOS DE CLASSE			
Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Organização dos atendimentos realizados durante o bimestre para subsidiar o Conselho de Classe.	Participar dos Conselhos de Classe contribuindo com informações relevantes dos atendimentos realizados durante os bimestres letivos; Captar possíveis queixas	Durante os bimestres.	Durante e após os Conselhos de Classe a fim de traçar novas abordagens, se necessário.

	ou dificuldades dos estudantes para novas intervenções e/ou orientações.		
--	--	--	--

EIXO: PLANEJAMENTO EEAA			
Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Leitura dos Projetos de Transição das Escolas sequenciais;</p> <p>Verificação da parte documental dos estudantes na Secretaria;</p> <p>Atualização do arquivo da EEAA no início do ano letivo;</p> <p>Participação de ações conjuntas com o SOE e demais Apoios das Escolas Pólo (CEF</p>	<p>1. Ler os documentos do Projeto de Transição das escolas sequenciais para subsidiar o trabalho durante o ano letivo, levando ao conhecimento dos professores e demais profissionais que atuam com os estudantes, as principais informações constantes;</p> <p>2. Verificar junto a Secretaria se</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Reavaliar as ações para aprimoramento da atuação.</p>

<p>404, EC 108 e CEF 412);</p> <p>Auto-avaliação da atuação.</p>	<p>consta toda a documentação do estudante;</p> <p>3. Atualizar o arquivo da EEAA no início do ano letivo;</p> <p>4. Atuar junto ao SOE em ações coletivas;</p> <p>5. Avaliar a própria atuação a fim de contribuir com maior efetividade e qualidade.</p>		
--	--	--	--

25. PROJETOS - CORPO DOCENTE, DISCENTE E DIREÇÃO CINE MAIS

Apresentação

Atividade de produção e apreciação cinematográfica de filmes e curtas nacionais.

Objetivo Geral:

Promover reflexão crítica por meio do cinema.

Objetivos Específicos:

- a) Desenvolver senso crítico a partir das exposições de filmes nacionais;
- b) Promover a vontade de se ver na tela, com produções próprias de curtas-metragens.

Metodologia:

Oficinas (roteiro, técnicas de filmagem, sonografia e edição) no contraturno; parcerias e colaboração com atividades e demandas específicas de disciplinas diversas.

Justificativa:

Atualmente o ensino escolar busca oferecer aos alunos oportunidades de aprender por técnicas e ações que vão além da sala de aula.

A linguagem cinematográfica alcança o público jovem e desperta a curiosidade sobre as produções e apreciação de obras produzidas pelos próprios alunos.

O incentivo a leitura e uma crítica a realidade na qual se está inserido traz benefícios a formação do aluno.

Recursos:

Parede adaptada como telão do ginásio poliesportivo, projetor, caixa de som, mídias, microfone.

Avaliação:

Com a apreciação de cada curta produzido.

PROJETO SALA DE LEITURA

O CEM 414 de Samambaia possui uma sala de leitura ativa. A sala poderá ser usada para aulas, pesquisas, coordenações pedagógicas, aplicação de avaliações para pequenos grupos e desenvolvimento de projetos.

Apresentação:

Atividade de incentivo a leitura, bem como orientação de estudos e sobre produção textual.

Objetivo geral:

Proporcionar ao alunado acesso ao universo da leitura e da escrita.

Objetivos Específicos:

a) Incentivar leituras de literaturas e bibliografias recomendadas para exames externos;

b) Orientar a produção textual.

Justificativa:

O uso de celulares, computadores, videogames, TV e principalmente a falta de incentivo têm levado nossos alunos a perderem o interesse pela leitura e, como consequência, aparecem dificuldades marcantes quando solicitamos que realizem

uma produção de texto ou expressem sua opinião relacionada a determinado assunto. Nota-se que há indícios da falta de leitura como vocabulário precário, reduzido, informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, de concordância e outras dificuldades.

Diante dessa realidade e da oportunidade pensamos em implantar um projeto para resgatar o valor da leitura, levando os alunos a vivenciarem experiências que proporcionem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem, proporcionando aos alunos momentos que possam despertar neles o gosto e o amor aos livros e estimular o hábito de leitura.

Metodologia:

Pesquisas, leituras, orientações metodológicas, produções textuais.

Recursos:

Novo acervo, computador, impressora, jornais, revistas, material de papelaria.

Avaliação:

Após a realização de cada projeto far-se-á uma avaliação para possíveis correções de falhas existentes e aprimoramento.

Projetos para a Sala de leitura:

1. Booktubers

Os estudantes e frequentadores da sala de leitura serão incentivados a produzirem pequenos vídeos sobre algum tema literário. Pode haver respostas aos vídeos já produzidos. Os professores poderão explorar as obras do PAS.

2. Mural

Os profissionais que atuam na Sala de leitura deverão providenciar um mural para que os alunos coloquem suas opiniões sobre os livros lidos, outros alunos poderão opinar sobre o livro e sobre a primeira opinião fixada.

3. Autor do mês

Os profissionais atuantes na Sala de leitura selecionaram um autor a cada mês, incentivar a leitura de obras do autor e promover uma roda de conversa sobre um livro do autor do mês.

4. Livrotela

A Sala de leitura fará uma pesquisa para descobrir obras cinematográficas baseadas em livros. Bimestralmente os alunos que mais emprestaram livros serão convidados para assistir ao filme na sala de vídeo.

5. Eu escritor

Funcionários da sala de leitura devem promover e selecionar a escrita de poemas ou contos no final de ano letivo disponibilizar em livro digital.

Profissões – Que caminho seguir??

Apresentação:

Ciclo de palestras onde professores e convidados expõe as mais diversas profissões existentes.

Objetivo Geral:

Proporcionando aos estudantes o contato e conhecimento das mais variadas profissões.

Objetivos Específicos:

- a) Promover o conhecimento do mercado de trabalho.
- b) Abrir o leque de conhecimento sobre as mais variadas profissões com a parceria de diversas instituições de ensino sejam ela superior ou profissionalizante.

Metodologia:

Ciclo de palestras e apresentações.

Justificativa:

A construção da identidade e cidadania são importantes processos internos que não podem ser ignorados, pois é externamente que refletem os resultados. Dessa forma, é dever apresentar e trabalhar as profissões em sua infinda diversidade e ressaltar sua importância para a sociedade.

Recursos:

Pátio (na falta do auditório), parcerias com escolas técnicas, faculdades e universidades, microfones, retroprojeter, cadeiras e mesa.

Avaliação:

Ao longo do ano durante os encontros.

Aulão?! Tô dentro – Aulões Parceiros

Apresentação:

Através de aulões das disciplinas os estudantes tem a oportunidade de aprender com diversos professores de escolas particulares e públicas convidados para dividir experiências e conhecimentos com nossos alunos.

Objetivo Geral:

Despertando no estudante a vontade de aprimorar os conhecimentos adquiridos em sala através de aulas com professores parceiros de diversas instituições educacionais públicas e particulares do DF.

Objetivos Específicos:

- a) Dar a oportunidade de diversificar e fortalecer as competências e habilidades estudadas em sala.
- b) Resolver questões de provas passadas para treinar e desenvolver a habilidade de resolução de problemas

Justificativa:

O jovem do Ensino Médio por muitas vezes se isolam e tentam buscar soluções para as dificuldades sozinhos. Não é novidade que, diante de problemas, sejam econômicos, políticos ou de outra ordem, quem mais sofre é a população e neste caso os alunos que estão se preparando para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), PAS e vestibular. Tendo essas informações e aproveitando os recursos que já possui, o CEM 414 tomou a iniciativa de continuar com o projeto “Aulão?! Tô dentro – Aulões Parceiros ” para os alunos do Ensino Médio.

Metodologia:

Aulas expositivas motivacionais.

Recursos:

Sala de aula, quadro branco, data show, cartazes, vídeos, etc.

Avaliação:

Durante o processo após cada experiência através de conversa informal.

Breaking Bad

Apresentação

Aulas práticas que buscam alinhar conhecimentos teóricos com práticas relacionados a vivencia do educando.

Objetivo Geral:

Oportunizar o ensino multidisciplinar através de experiências práticas.

Objetivos Específicos:

- a) Proporcionar o conhecimento de disciplinas, trilhas e itinerários formativos através do laboratório.

b) Garantir fixação de conteúdos vistos em sala.

Justificativa:

A química está baseada em 3 pilares:

- Transformações químicas;
- Materiais e suas propriedades;
- Modelos explicativos;

A prática no laboratório proporciona contextualizar conteúdos vistos em sala de aula.

Metodologia

Aulas no laboratório.

Avaliação:

Através da participação e interesse dos alunos.

Recursos

Laboratório de ciências revitalizado.

Noite com as estrelas (Turno Noturno)

Apresentação

Observação de astros luminosos.

Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos de matemática, física e química, ciência da computação e até mesmo geologia

Objetivos Específicos:

a) Proporcionar o conhecimento de disciplinas, trilhas e itinerários formativos através do laboratório.

b) Garantir fixação de conteúdos vistos em sala.

Justificativa:

A necessidade de observar os astros vem de tempos remotos, na atualidade a poluição luminosa não deixa observar a grandeza e riqueza do céu e seus astros.

A astronomia foi à ciência que abriu as portas do conhecimento para os leigos, tornando-a acessível a todos. Existe um alto potencial prático no ensino da astronomia atualmente.

Metodologia

Aulas no pátio aberto

Recursos

Telescópios

Avaliação:

Interesse e participação dos alunos.

Brasília Geométrica

Apresentação

Os alunos terão oportunidade de aprender geometria através da observação de obras arquitetônicas, da divisão geográfica das cidades do DF.

Objetivo Geral:

Desenvolver capacidade cognitiva dos estudantes de geometria.

Objetivos Específicos:

Explorar os conhecimentos prévios para aplicar em situações reais.

Metodologia

Passeios a Brasília e cidades do DF.

Justificativa:

Muitos adolescentes e jovens não reconhecem Brasília como o centro dos 3 poderes, apesar de morarem no Distrito Federal desconhecem seus monumentos e história.

Provocar nos alunos um anseio em conhecer melhor a cidade de Brasília, resgatando as tradições, destacando a importância do crescimento econômico da cidade, cultural e político. O professor terá o papel de mediador que é essencial para que os alunos aprendam a interagir com a cidade, a partir do conhecimento, de forma a estabelecer diálogos capazes de construir significados, juízos de valor e apreciações.

Recursos

Ônibus, câmeras fotográficas, isopor, argila.

Avaliação:

Durante o ano letivo ao longo processo.

Batalha de Rap

Apresentação

Desenvolvimento musical e cultural.

Objetivo Geral: Observar e posicionar-se criticamente sobre a realidade na qual está inserido.

Objetivos Específicos:

Relacionar conteúdo de filosofia e sociologia com o momento em que se vive.

Metodologia

Intervalo culturais para apresentação.

Justificativa

Mais do que um gênero musical, o rap é cultura, A iniciativa mostra o quanto o rap se transformou. Sem perder a essência, o ritmo está se abrindo para as novidades dos tempos modernos, com tudo isso busca-se levar o RAP como forma de inclusão social, e tirar a ideia de marginalização. As batalhas de rimas fomentam a participação democrática, o uso saudável do espaço urbano e visa a capacitação, formação e promoção do debate público.

Recursos

Microfones, som, fones.

Avaliação:

Após cada evento analisar os pontos a serem melhorados.

#FoconoPAS e ENEM – Estudantes**Apresentação**

Capacitar os estudantes do Ensino Médio noturno a desenvolverem habilidades e competências para a identificação e trabalho das obras do PAS e ENEM para que possam dessa forma compreender o processo da prova e das obras que as envolvem

Objetivo Geral:

Desenvolvimento das habilidades e competências acerca do universo PAS E ENEM

Objetivos Específicos:

Proporcionar ao estudante a habilidade de reconhecer os diferentes tipos de questão e conhecer os diferentes tipos de questão e conteúdos cobrados nas provas dos exames PAS E ENEM.

Metodologia

Aulas expositivas, cartazes, slides e todo tipo de recurso educacional que possa ser utilizado para tal.

Justificativa:

Promover situações em que educadores e educandos possam trocar experiências visando um melhor aprendizado, com espírito mútuo de cooperação e solidariedade.

Recursos

Projeter, notebook e Guias PAS e ENEM

Avaliação

Observação da participação dos alunos

Valorização das comunidades**Apresentação**

Trabalho de pesquisa para identificação do que é e quais são as diversas comunidades.

Objetivo Geral:

Valorizar as comunidades.

Objetivos Específicos:

Relacionar conteúdo de filosofia e sociologia com o momento em que se vive.

Metodologia

Intervalo culturais para apresentação.

Justificativa:

Existem classes e comunidades menos favorecidas na sociedade brasileira, conhecer a importância das comunidades para formação da sociedade atual do CEM 414 desperta a noção de representatividade e o sentimento de valorização aos que participaram e participam da formação cidadã do jovem estudante.

Recursos

Materiais de papelaria.

Avaliação:

Através de conversa informal

Profissões – Que caminho Seguir?**Apresentação**

Apresentação de profissões por ex-alunos da escola.

Objetivo Geral:

Demonstrar que a universidade pública é um direito dos alunos das escolas públicas..

Objetivos Específicos:

Interagir com pessoas que já foram alunos da escola e que hoje estão em alguma profissão.

Metodologia

Roda de conversa.

Justificativa:

O aluno chega ao final do Ensino Médio com muitas dúvidas sobre qual curso superior escolher e conseqüentemente a profissão a ser seguida. Fica evidente a necessidade que se trabalhe a parte vocacional para que os alunos se sintam mais aptos para fazer esta decisão. Trazer alunos que estudaram no CEM 414 para falarem de suas profissões e maneira que conseguiram chegar até onde estão foi uma das maneiras encontradas para auxiliar os educandos.

Recursos

Materiais de próprios da escola.

Avaliação:

Após cada encontro através de perguntas e respostas.

Festa de Halloween/Día de los muertos**Apresentação**

Trabalho de pesquisa para identificação do que é e quais são as diversas comunidades.

Objetivos Geral:

Valorizar e respeitar culturas diferentes.

Objetivos Específicos:

Desenvolver senso crítico, capacidade de interpretação e abstração.

Metodologia

Trabalho separado por turmas, apresentação de músicas, mural, varal e show de talentos.

Justificativa:

O ser humano passa pelo ciclo da vida: Nascer, crescer, desenvolver e morrer. Mesmo fazendo parte do ciclo da vida a morte não é tão bem aceita para o povo brasileiro.

O Halloween/ Día de los muertos permite trabalhar conceitos como morte, espiritualidade, respeito as religiões e culturas diferentes, multiculturalismo, lembrança, medo, terror.

Recursos

Materiais de papelaria.

Avaliação:

A cada etapa o Conselho de professores decidem como será a avaliação.

Interclasse/Folclore Brasileiro

Apresentação

Jogos escolares divididos por times que representam figuras do folclore brasileiro.

Objetivos

Geral: Valorizar a cultura brasileira.

Específicos:

Desenvolver espírito esportivo.

Associar diferentes disciplinas com o tema.

Metodologia

Trabalho separado por turmas, jogos, apresentações.

Justificativa

O Exercício físico é importante para a formação e desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos.

Conhecer as lendas e histórias populares do povo brasileiro se faz necessário uma vez que os jovens vêm desconhecendo ou esquecendo o que faz parte do folclore brasileiro.

Os professores usando da interdisciplinaridade levaram a proposta aos alunos para que os mesmos possam colocar em prática o aprendizado de diferentes disciplinas.

Recursos

Materiais de papelaria e materiais esportivos.

Serviço de Acolhimento ao Estudante

Apresentação

A necessidade de ser ouvido vem se tornando cada vez maior no contexto estudantil.

Poder expressar suas angústias, conflitos em um ambiente seguro.

Objetivo Geral:

Criar conexão por meio do estabelecimento de empatia com outra pessoa para que a comunicação se desenvolva com menos resistência.

Objetivos Específicos:

- a) Observar fatos ao invés de interpretar e julgar.
- b) Identificar e nomear sentimentos.
- c) Ajudar o outro a expressar um pedido.

Metodologia

Escuta qualificada.

Justificativa:

A escola precisa ser um ambiente que promova um ambiente acolhedor e inclusivo, a escuta ativa proporciona compreender as necessidades, os anseios e expectativas dos alunos, além de estabelecer um espaço físico confortável ao qual os alunos possam recorrer sempre que preciso.

Recursos

Sala da supervisão.

Avaliação

Através de conversa informal.

Gincana Cultural, Esportiva e Solidária

Apresentação

A gincana é uma proposta de uma brincadeira que envolve jogos, atividades que estimulem a conciliação do cultural com o social, além de estimular o trabalho coletivo, altruísmo, habilidades físicas e raciocínio lógico.

Objetivo Geral:

Consolidar os ensinamentos sobre respeito, solidariedade, disciplina e diversão.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver no estudante a autonomia e a iniciativa na resolução de pequenos problemas;
- Favorecer o protagonismo juvenil;

- Promover a integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar;
- Promover a diversão de forma consciente através das tarefas antecipadas e/ou surpresa, estimulando o espírito da competição saudável e o trabalho em equipe;

Metodologia

Atividades e provas dentro e fora do ambiente escolar.

Justificativa:

Promover a integração entre os alunos, o respeito mútuo e a prática da solidariedade aos mais necessitados fazem parte do projeto.

Recursos

Material de papelaria, aparelhagem de som.

Avaliação:

Através da participação e interação.

Prevenção ao Cyberbullying

Apresentação

O projeto desenvolvido com os jovens busca ações para inibir a prática do *Cyberbullying* levando em conta o envolvimento dos jovens com redes sociais e plataformas digitais.

Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade crítica e cidadã de estudantes do CEM 414 de Samambaia no uso das tecnologias e redes sociais para prevenção do *cyberbullying*.

Objetivos Específicos:

- a) Fortalecer os estudantes para o enfrentamento ao *bullying* e *cyberbullying*.
- b) Apresentar os direitos e deveres dos estudantes de Ensino Médio inseridos no ambiente escolar e no ambiente digital.
- c) Implementar uma rede de apoio para os casos de *cyberbullying* junto à comunidade escolar.
- d) Disseminar informações sobre o uso crítico das redes sociais no enfrentamento ao *cyberbullying*, oferecendo referências de segurança e cidadania no uso da tecnologia das redes sociais.

Metodologia

Palestras, rodas de conversas, filmes, músicas.

Justificativa:

O bullying existe há muito tempo e em todas as escolas, após a pandemia nota-se que o aumento do bullying e do cyberbullying aumentou e vem se desenrolando a partir do ambiente escolar.

O CEM 414 busca trazer uma educação pautada em respeito e valorização do ser humano cumprindo assim a legislação em vigor.

Recursos

Microfones, som, fones.

Projetos Parceiros

Amatra 10 - Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da décima região - DF e Tocantins.

Objetivo Geral: Conhecer a justiça do trabalho e quais órgãos conveniados.

Objetivos Específicos:

- a) Entender o que é segurança no trabalho;
- b) Reconhecer que a Justiça do trabalho é um órgão que exerce sua função em favor do trabalhador.

Justificativa:

As práticas pedagógicas que serão desenvolvidas nesse projeto, visam levar aos estudantes, conhecimentos sobre: direitos, deveres, cidadania e segurança no trabalho. A execução desse projeto, faz parte das atividades desenvolvidas no Curso de Formação dos Professores, executado pela **AMATRA - 10** do DF e Tocantins.

Ressalta-se que a AMATRA -10 mantém uma parceria com a SUBEB-Subsecretaria de Educação Básica do DF.

Avaliação:

Após cada encontro.

PROJETO - REFLETIR E AGIR: RACISMO NUNCA MAIS

OBJETIVOS GERAIS: Proporcionar estudos devidamente orientados pelos docentes sobre o preconceito, a discriminação racial e os direitos humanos, promovendo a consciência e o aprendizado significativo nos educandos para construir um futuro mais humano e igualitário. Analisar e contextualizar o tempo, os espaços e os dados teóricos e empíricos, compreendendo a atuação dos diversos atores na construção do discurso racista, para conscientizar os educandos sobre sua

inserção no cenário atual habilitando e capacitando-os, mediante educação antirracista, para ação transformadora do quadro social em que está inserido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Elaborar uma análise sobre as origens e implicações do racismo estrutural no Brasil.

Desconstruir argumentos ideologicamente montados para diminuir o legado negro e indígena dentro do contexto sócio-histórico brasileiro Investigar a construção social do conceito de raça e suas implicações nas interações sociais.

Diferenciar os conceitos de raça e etnia para uma análise mais abrangente das dinâmicas sociais. Investigar sobre a história da escravidão, suas características e consequências em diversos períodos da história humana.

Estudar a resistência dos negros contra a exploração e discriminação racial ao longo dos tempos. Promover a representatividade ao dar destaque à história dos negros como protagonistas de sua própria narrativa.

Identificar as disparidades socioeconômicas entre os vários grupos sociais nas diversas áreas do contexto urbano e rural.

Estudar sobre as leis e políticas públicas que contribuíram para o reconhecimento e esclarecimento da luta por direitos iguais, incentivando a adoção do discurso antirracista.

A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA E O PROJETO REFLETIR E AGIR: RACISMO NUNCA MAIS A ação pedagógica em ato concernente à educação antirracista está em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Médio 414 de Samambaia, que “prioriza a formação integral do sujeito e, com a intenção, de termos pessoas capazes de atuar em diversos contextos da vida com protagonismo, ética, empatia, resiliência , responsabilidade social e ambiental”, tendo como objetivo geral “formar o educando de modo integral, a saber, por meio dos seguintes aspectos: humano, científico, social, de modo a preparar o mundo do trabalho, para o ingresso no ensino superior para a cidadania” e em respeito às competências gerais da educação básica, dentre elas: “valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”.

JUSTIFICATIVA Mesmo com uma população majoritariamente negra/afrodescendente, discursos e atitudes racista fazem parte do cotidiano brasileiro, adicionado a isso, essa parcela populacional ainda enfrenta desafios

significativos em termos de segurança, educação, emprego e moradia; pesquisas que veiculam no meio acadêmico e na mídia em geral demonstram esse fato. Sendo assim, faz-se necessário que a sociedade civil exija do Estado ações com o objetivo de combater o racismo e promover o respeito e a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.

No campo educacional, que visa à formação integral do indivíduo, incluindo a construção da cidadania, é fundamental desenvolver projetos e estratégias para educar uma nova geração contra qualquer forma de discriminação racial. Essa abordagem na área da educação é respaldada pelas leis 11.645/2008 e 10.639/2003, que exigem o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena no ensino fundamental e médio. Isso implica estudar a História da África e dos Africanos, entender a luta dos negros no Brasil, apreciar a cultura negra brasileira e reconhecer o papel dos negros na formação da nossa sociedade.

A implementação de práticas pedagógicas voltadas para uma educação antirracista no cenário atual é de suma importância para as instituições escolares, pois as torna agentes de transformação da realidade. Isso proporciona aos alunos conhecimentos que os liberta da ignorância, terreno fértil para todo tipo de preconceito, discriminação e violência em geral. Ademais, a formação antirracista possibilita ao educando o desenvolvimento da capacidade de compreender e aceitar o outro com suas diferenças e necessidades, percebendo que, embora o outro seja diferente enquanto indivíduo, é igual enquanto ser humano.

Os benefícios sociais decorrentes da educação antirracista são evidentes ao longo do tempo, promovendo a igualdade, reduzindo o preconceito e a discriminação, fortalecendo a diversidade e a inclusão, cultivando a empatia e a solidariedade, empoderando as minorias raciais e melhorando as relações interraciais. Assim, o CEM 414 de Samambaia, de acordo com o exposto, compromete-se a reforçar a importância da educação antirracista como ferramenta fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todas as pessoas possam viver livremente, sem discriminação ou preconceito.

METODOLOGIA Executar atividades que desperte o aluno para importância da temática, utilizando vídeos, músicas, textos e imagens que evidenciem situações de preconceito e discriminação racial. Abordar sobre as origens e implicações do preconceito e da discriminação racial, incluindo a formação do racismo estrutural no Brasil e a história da escravidão. Compreender a complexidade das relações raciais

ao longo do tempo mediante análise de documentos históricos que constam em livros didáticos e paradidáticos. Explorar ações que promovam cultura afro-brasileira e indígena por meio de eventos culturais como atividades artísticas, literárias e musicais. Debater sobre as questões raciais presentes na sociedade, incentivando a desconstrução de argumentos discriminatórios e a valorização da diversidade. Pesquisar sobre a construção social do conceito de raça e suas implicações nas interações sociais. Estudar sobre a atuação do Estado e da sociedade civil na busca pela aplicação de leis e políticas públicas relacionadas à criminalização do racismo.

PROCEDIMENTOS Como sugestão, a ação pedagógica pode/deve ser desenvolvida a partir de três eixos temáticos: na 1ª série, Cultura e Mídia; na 2ª série, Literatura; e na 3ª série, Políticas Públicas/Legislação e Sociedade. No entanto, é importante ressaltar que o professor tem liberdade para conduzir o trabalho de acordo com seu interesse e o que considerar mais relevante. A ação pedagógica será realizada ao longo dos dois semestres (devido a troca de blocos), buscando atender, se possível, todas as turmas. O tema escolhido pode ser explorado por meio de textos, livros, vídeos, obras do PAS, debates, documentários, entre outros recursos. Dependendo do calendário escolar e do planejamento individual de cada docente, serão designadas aulas, a critério do professor, para abordar o tema na FGB ou nos IFs. O encerramento do trabalho pode ocorrer com a produção de jornais, podcasts, revistas, curtas-metragens, desenhos, pinturas, músicas, etc., elaborados pelos estudantes como resultado dos debates e aulas sobre a temática. O trabalho deve ser confeccionado de forma coletiva com a turma. É importante observar que os trabalhos realizados no primeiro semestre devem ser arquivados para serem apresentados na culminância, que ocorrerá no segundo semestre. A culminância do projeto pode acontecer no Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, ou em uma data específica. Neste evento, as turmas terão a oportunidade de assistir às produções dos colegas, ao lançamento do jornal e/ou revista, aos desenhos, pinturas e apresentações de música e dança, festival de curtas-metragens, além de um desfile de moda no estilo afro-brasileiro. A supervisão e coordenação organizará a logística deste evento.

AVALIAÇÃO:

O projeto será avaliado no seu término em uma escala de 0,0 a 2,0 pontos, de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor, considerando: o processo de aprendizagem por meio de debates, apresentações, trabalhos escritos e atividades

práticas. O conhecimento adquirido e também a capacidade dos alunos de refletir sobre suas próprias atitudes e comportamentos em relação ao racismo. Observa-se que os professores irão trabalhar com suas turmas, porém é fundamental indicar claramente quais turmas ficarão sob a responsabilidade de cada docente, a fim de garantir a correta atribuição de pontuações.

26. Jogos Escolares do DF – SEEDF

As secretarias de Esporte e Lazer (SEL) e de Educação (SEE) assinaram um termo de parceria para a 63ª edição dos Jogos Escolares do Distrito Federal. As competições regionais serão realizadas entre 10 de abril e 2 de junho, sendo a fase distrital agendada para o período de 7 de agosto a 15 de setembro.

As modalidades disputadas serão basquetebol, futsal, handebol, voleibol, atletismo, atletismo adaptado, badminton, ciclismo, ginástica rítmica, ginástica artística, judô, karatê, luta olímpica/wrestling, taekwondo, natação, tênis de mesa, voleibol de praia e xadrez.

No ano de 2024 o CEM 414 participa das modalidades: basquetebol, futsal masculino, handebol masculino e feminino.

27. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pierre BOURDIEU; Jean-Claude PASSERON, A Reprodução: A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino, (Tradução de C. Perdigão Gomes da Silva), Ed. Vega, Lisboa, s.d.

BRASIL. Ministério da Educação, PDDE Interativo. Disponível em <
<http://pdeinterativo.mec.gov.br/>> Acesso em 13/04/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP,
Resultado do ENEM 2013. Disponível em
<

<http://sistemasespeciais.inep.gov.br/resultadosenem/>> Acesso em 14/05/2014.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 21. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL - Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio/Ministério de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC;SEMTEC,2002.

BRASÍLIA. Governo de Distrito Federal. CODEPLANL, PDAD/2013 de Samambaia. Disponível em <
<http://www.codeplan.df.gov.br/noticias/noticias/item/2604-codeplan-divulga-a-pdad-2013-de-samambaia.html>> Acesso em 27/04/2014.

BRASÍLIA. Governo do Distrito Federal, Lei de Gestão Democrática, Lei n. 4.751/2012. DODF, Brasília-DF, 2012. DISTRITO FEDERAL, Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica, Brasília-DF,

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica, Diretrizes de Avaliação Educacional, Triênio 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.

DISTRITO FEDERAL. (dez de 2018). Resolução nº 1, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Gadotti, M. (1998). Pensamento pedagógico brasileiro (28 ed.). São Paulo: Ática.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez. 1994.

Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, SEEDF. 2014.

ANEXOS

ANEXO A - PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

Os Planos de Ação de cada segmento da escola realizam-se a partir da reflexão sobre o papel da escola e sobre o papel de cada sujeito na participação da construção de uma escola de qualidade, consolidando as teorias, as ideias e os ideais, em um Plano que define as ações a serem efetivadas na perspectiva de um modelo de organização administrativo e pedagógico que foi definido coletivamente. Este planejamento cumpre o papel de proporcionar, em primeiro lugar a reflexão sobre cada fazer e sua conexão com o todo e traçar caminhos, tendo em vista aquilo que se tem; aonde se pretende chegar e quais meios serão necessários para fazê-lo. A organização das ações é indispensável para a concretização das expectativas criadas ao longo do processo de construção deste PP.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Plano de ação da coordenação pedagógica

Objetivos: Proporcionar a discussão, visando consenso acerca do Processo avaliativo desenvolvido em processo avaliativo desenvolvido em cada área de conhecimento;

Fomentar o sentimento de construção coletiva do ambiente escolar.

Propiciar a integração interdisciplinar nas coordenações coletivas, por bloco e por área;

Assessorar o corpo docente nas demandas inerentes ao ato de lecionar;

Assessorar o corpo discente nas demandas (eventos, campanhas, atividades) educativas;

Atendimento aos pais e responsáveis na articulação entre os demais seguimentos;

Articulação entre Gestão e corpo docente.

Promover a participação e a integração da comunidade escolar na gestão educacional.

Contribuir para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade do ensino na escola.

Propor medidas e ações para a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da infraestrutura escolar.

Promover a fiscalização e o acompanhamento da aplicação dos recursos financeiros destinados à escola.

Elaborar e acompanhar a implementação do projeto político-pedagógico da escola.

Incentivar a participação da comunidade escolar nas decisões sobre a escolha e a avaliação dos materiais didáticos utilizados na escola.

Fomentar ações que previnam a violência e promovam a cultura de paz na escola.

Estimular a formação de conselhos jovens, para que os jovens também possam se envolver nas decisões escolares.

Propor ações que promovam a inclusão e a equidade na escola, garantindo o acesso e a permanência de todos os alunos.

Metas:

Melhorar a qualidade do ensino: A principal meta do Cem 414 de Samambaia apoiada pela coordenação pedagógica que trabalha em conjunto com os professores para implementar estratégias de ensino e aprendizagem eficazes.

Alinhar o planejamento curricular da escola com o Currículo em Movimento no início do ano e com a BNCC;

Realizar a organização curricular da escola até o fim do segundo semestre; adequar as avaliações realizadas na escola com as novas Diretrizes; Melhorar a qualidade das aulas.

Garantir a qualidade do ensino oferecido pela instituição de ensino, promovendo ações que contribuam para a formação integral dos alunos.

Promover a formação e atualização dos professores visando a melhoria da prática pedagógica.

Coordenar a implementação e o aprimoramento do currículo escolar, de acordo com as diretrizes educacionais.

Organizar reuniões periódicas com os professores para discutir e revisar o planejamento das atividades pedagógicas.

Promover formação continuada para os professores, possibilitando a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de novas metodologias.

Avaliar e acompanhar os resultados alcançados: a coordenação pedagógica deve realizar avaliações periódicas para verificar se as metas propostas estão sendo alcançadas e identificar áreas que necessitam de melhorias. Isso pode envolver a análise dos resultados das avaliações externas, a realização de pesquisas de satisfação junto aos professores, alunos e pais, e a organização de grupos de estudos para discutir e refletir sobre os resultados obtidos.

Ações: Realização de Palestra sobre avaliação e discussão permanente nas coordenações pedagógicas;

Promover reuniões com o grupo de professores para avaliação dos resultados alcançados com os estudantes.

Executar projetos: Experiências de Aprendizagem e UnB para nós.

Definir o plano pedagógico da instituição de ensino em conjunto com a equipe pedagógica.

Organizar reuniões periódicas com os professores para discutir e revisar o planejamento das atividades pedagógicas.

Realizar avaliações e análises constantes do desempenho dos alunos, identificando dificuldades e garantindo estratégias de atendimento individualizado ou em grupo.

Promover formação continuada para os professores, possibilitando a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de novas metodologias.

Realizar observações em sala de aula para verificar a aplicação das práticas pedagógicas e oferecer feedback construtivo aos professores.

Estabelecer parcerias com instituições de ensino e profissionais da área para troca de experiências e informações.

Elaborar e acompanhar projetos

Avaliação das Ações:

Em Reuniões de Avaliação por parte dos professores – Feedback para aprimoramento do trabalho.

Planejamento Coletivo para alcançar os objetivos estabelecidos.

Auto avaliação também é uma forma para analisar os pontos de acerto e os pontos a serem melhorados.

Responsáveis:

Coordenação Pedagógica e Supervisão Pedagógica.

Cronograma:

2024 a 2028

Plano de ação da gestão de resultados educacionais

Objetivos:

Realizar diagnóstico do público atendido;

Avaliar a qualidade do ensino ofertado; Alinhar a realidade escolar com as demandas externas.

Metas:

Formar o alunado nas quatro (04) dimensões definidas na LDB para o E.M.: conclusão do Ensino Básico; Formação para o mercado de trabalho;

Preparação para o Ensino Superior e; Formação para a cidadania; Preparação para o PAS/ENEM.

Avaliação das Ações:

Continuamente por meio das coordenações coletivas e nas avaliações pedagógica da U.E.

Responsáveis:

Direção; Vice Direção; Supervisão Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Corpo Docente.

Cronograma:

2024 a 2028

Plano de ação da gestão participativa

Objetivos:

Descentralização das decisões unilaterais atinentes ao fazer pedagógico e administrativo da escola.

Metas:

Inserir todos os seguimentos nas tomadas de decisões da U.E.;

Incentivar a participação dos pais e dos alunos nas atividades deliberativas e consultivas da U.E.

Ações

Divulgar e convocar todos os seguimentos para as atividades deliberativas e consultivas da U.E.

Avaliação das Ações

Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.;

Reunião de pais e mestres;

Coordenações coletivas;

Reunião com o Conselho Escolar.

Responsáveis

Direção e Vive- Direção.

Cronograma

2024 a 2028.

Plano de ação da gestão de pessoas**Objetivos**

Ouvir e encaminhar questões apresentadas por pais professores e estudantes procurando valorizar as necessidades de cada um;

Estabelecer relações saudáveis de respeito que valorize o outro como parte integrante do processo educativo;

Garantir o exercício democrático e participação efetiva dos estudantes nos conselhos de classe em turmas.

Metas

Promover um ambiente de respeito mútuo entre os profissionais que aqui atuam, entre estes e os estudantes e a comunidade no dia a dia.

Ações

Promover e coordenar reuniões com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar;

Observar os estudantes em todas as entradas no turno da escola com atitude acolhedora, amigável de respeito procurando orientá-los quanto às normas da escola;

Encontros bimestrais em conjunto com a supervisão pedagógica estudantes onde os possam participar opinando discutindo e colaborando para melhorar a qualidade do ensino.

Avaliação das Ações

Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.;
Reunião de pais e mestres; Coordenações coletivas.

Responsáveis

Direção; Vice- Direção e Supervisão Pedagógica.

Cronograma

2024 a 2028

Plano de ação da gestão financeira

Objetivos

Executar o planejamento realizado pela Gestão anterior com aplicação das verbas e recursos públicos oriundos do PDDE, PROEMI;

Discutir com a Comunidade Escolar a aplicação das verbas e recursos do PDDE Interativo (Ata de prioridades);

Realizar prestação de contas

Para a comunidade escolar Sessenta dias após o fechamento do quadrimestre.

Metas

Garantir a aplicação inteligente das verbas para melhoria da estrutura da escola até o final do ano.

Ações

Organização periódica

Dos Orçamentos e documentação Necessária para atender a demanda da escola;

Reunião com a comunidade escolar; Acompanhamento sistemático das necessidades da escola; Planejamento periódico para realização de melhorias na escola.

Avaliação das Ações

Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.;

Reunião de pais e mestres;

Coordenações coletivas.

Responsáveis

Direção; Vice- Direção; Supervisão Administrativa e Conselho Fiscal.

Cronograma

2024 a 2028

Plano de ação da gestão administrativa

Objetivos

Suprir a falta de pessoal para atender a grande demanda de trabalhos da gestão;

Reorganizar os espaços físicos da U.E. para melhoria do atendimento ao público interno e externo;

Planejar melhoria na distribuição do lanche e na acomodação dos alunos;

Melhorar o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais;

Ampliar a informatização da biblioteca e do SOE;

Melhorar as condições de trabalho dos professores

Metas

Garantir o funcionamento quantitativo da escola no dia a dia;

Melhorar o atendimento da escola às necessidades dos professores e funcionários, alunos e pais ao longo do ano;

Organizar horários dos servidores.

Ações

Solicitação junto a CRE de pessoal de apoio;

Organização dos períodos de aulas com aulas duplas e intervalos de 25 e 10 minutos respectivamente; Servir o lanche na janela da cantina;

Solicitar junto a CRE melhorias nas instalações (Ar condicionado; ventiladores; bebedouros; auditório).

Avaliação das Ações

Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.;

Reunião de pais e mestres;

Coordenações coletivas.

Responsáveis

Direção; Vice direção e Supervisão

Administrativa.

Cronograma

2024 a 2028

AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<p>I - Implantação da OE</p>	<p>Estruturação do espaço físico; Organização dos registros e arquivos; Estabelecer vínculo de comunicação com os professores, pais ,e estudantes.</p>
<p>II- Ações Institucionais</p>	<p>Participação nos conselhos de Classe e Coordenações Coletivas. Identificar qual intervenção necessária para o acompanhamento dos estudantes citados pelos professores;</p>
<p>III- Ações junto aos Corpo Docente</p>	<p>Proporcionar apoio pedagógico individual e coletivo ao grupo docente de acordo com as demandas citadas;</p>

IV- Ações junto ao Corpo Discente	Proporcionar ações educativas individuais e coletivas, cultura de paz, desenvolvimento humano, inclusão, diversidade, processo ensino-aprendizagem, integração família-escola, mediação de conflitos, projeto de vida e saúde mental e quando identificado a necessidade de realizar encaminhamentos para: psicopedagogo, neurologista, fonoaudiólogo, oftalmologista. psicólogos, e etc.
V- Ações junto a família	Promover ações que permitam a integração da família-escola com reuniões e encontros.
VI- Ações em Rede	Realização de encaminhamentos com objetivo de melhorias na aprendizagem, saúde física e mental do estudante